O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 20$000
Semestre . . . . . 12$000
Extrangeiro . . . . . 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO

S. PAULO—Quarta-feira, 17 de julho de 1901
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. BENTO, 35—B
Telephone, 613

NUMERO 2636

AVISOS ESPECIAES

Hotel Metropole O mais frequentado da Ribeirão Preto, ao largo da Matriz, 27. Cozinha á brasileira e á portugueza; vinhos de primeira qualidade; excellentes commodos para familias e viajantes e bem montado serviço de banhos.

O sr. chefe de policia

Está agora patente á luz meridiana que o sr. Oliveira Ribeiro, magistrado superior deste Estado, a quem está confiada boa parcella do poder publico, delinquiu e prevaricou, quando, faltando á verdade officialmente, informou o juiz dr. Thomaz Alves de que *nada constara* na Policia em relação ao sr. Henrique Lopes.

Sabiamos de sciencia certa que Henrique Lopes estava preso, desde o dia 13, na enxovia n. 5 da Repartição da Policia. Isto explica bastante a indignação do nosso artigo de hontem, quando tratámos da falsa informação com que o sr. Oliveira Ribeiro quiz occultar a verdade á Justiça.

A poucos metros abaixo da mesa de trabalho sobre a qual o chefe de policia escreveu a sua informação falsa, jazia preso, por ordem do mesmo chefe, numa enxovia, o infeliz Henrique Lopes. Apesar disso, por um ludibrio da magistratura, o sr. Oliveira Ribeiro não duvidou escrever que nada sabia, que ignorava onde estava aquelle cidadão que elle proprio, criminosamente, sequestrára!

Debalde recorrera um zeloso advogado á justiça. O recurso do *habeas-corpus* ficara inutilisado pela trapaça policial do sr. Oliveira Ribeiro.

Que fazer? Deveria Henrique Lopes ficar enclausurado indefinidamente contra a lei e a justiça? Os seus amigos que foram a palacio procurar o sr. Rodrigues Alves não foram recebidos. S. exc., enfermo, estava recolhido aos seus aposentos.

Foi então que surgiu, para bem do desprotegido recluso nas gemonias da rua do Carmo, um rumor, um simples boato que appareceu, cresceu, correu pela cidade... Dizia-se que Henrique Lopes fôra assassinado.

E o publico que ouviu a noticia, já affeito ao espectaculo do crime, facilmente acreditava e commentava com reprovação. A principio, esta reprovação era timida, sceptica, resignada, mas, pouco a pouco, deu-se uma reacção decisiva e a indignação dominava todos os commentarios.

Foi nesse momento que a noticia chegou a palacio.

O irmão de Henrique Lopes requereu um inquerito.

O chefe de policia, irritado, vendo que ia ser obrigado a restituir á liberdade a sua victima, deu nesse requerimento um singular despacho. Não negou a prisão; disse, porém, que se tratava de *simples mexericos*! A vulgaridade desta linguagem revelava a perturbação do magistrado nephelibata apanhado em falta indesculpavel.

Achava-se o sr. Oliveira Ribeiro apertado num dilemma. Se conservasse secretamente encarcerado a Henrique Lopes, a opinião publica sobreexcitada pela noticia do assassinato, noticia que o desapparecimento mysterioso de Lopes parecia confirmar, poderia facilmente chegar a algum extremo... Se soltasse a Lopes, o sr. Oliveira Ribeiro confessaria solemnemente que tinha faltado á verdade na vespera, quando dissera ao dr. Mello Alves que Lopes não estava preso.

Hesitava, de certo, o sr. Oliveira Ribeiro entre as duas pessimas e desgraçadas figuras, uma das quaes forçosamente devia ser a sua naquelle apertado transe. Tirou-o das torturas da duvida a intervenção do sr. Rodrigues Alves. Repugnava ao espirito equilibrado do presidente de S. Paulo o figurar de tyranno e de sanguinario, maximé quando precisa conservar toda a brancura de suas vestes de candidato.

O sr. Oliveira Ribeiro que tivesse paciencia e confessasse o desar da sua postura. Foi o que aconteceu. Confessou o pobre chefe de policia, soltando a Lopes, que Lopes estivera preso, porque só se solta a quem está preso. Havia, é verdade, aquella mazzada da Informação Mello-Alves. Era uma cobra, um lagarto de bom tamanho e escamoso que o illustre sergipano tinha de engulir. Fez uma careta e... engulin!

E foi assim que Lopes foi solto.

—

Até aqui, nós. Vão agora falar serio os papeis forenses.

Occultando o preso ao juiz, dizem que o sr. Oliveira Ribeiro violou o § 12 do art. 297 do Codigo Penal e, que, por isso, deve cumprir seis mezes de prisão cellular, pagar de 200 a 600 mil réis de multa, perder o seu emprego, e, o que é duro, ficar inhabilitado para outro.

Lopes passou do papel de victima para o papel de vingador e denunciou, como abaixo se verá, o sr. Oliveira Ribeiro ao dr. procurador geral do Estado.

Vai, pois, a Justiça começar a passar á lixa e ferrugem de sua espada e arriar o cobre das suas balanças, para julgar o sr. Oliveira Ribeiro...

Requerimento pedindo inquerito

«Exmo. dr. chefe de policia do Estado.—Diz Luiz Pereira Lopes de Figueiredo, cidadão portuguez, estabelecido e residente nesta capital que, tendo sido preso em Sorocaba pelo dr. Telles Rudge, delegado da 1.ª circumscripção desta capital, seu irmão Henrique Lopes, redactor-chefe d'*O Commercio de Sorocaba*, foi o mesmo embarcado para esta capital, escoltado por agentes de policia.

Ao chegar a esta, na estação Sorocabana, o agente Luiz Campagnoli, que commandava a escolta, levou, em companhia de praças de policia, o irmão do supplicante, segundo disse, para a Repartição Central da Policia, isto na noite de 13 do corrente.

Tendo o advogado, que esta tambem assigna, requerido *habeas-corpus* em favor do mesmo Henrique Lopes, v. exc. informou ao juiz da 1.ª vara nada constar na Secretaria da Policia.

A' vista do exposto, e constando hoje que o preso fôra assassinado, rumor que parece verosimil, em vista das circumstancias mysteriosas do inexplicavel desapparecimento do preso, requer que v. exc. se sirva ordenar prompto inquerito a respeito, ouvidas as testemunhas abaixo, feitas as diligencias legaes.

P. deferimento, intimando-se tambem o dr. 1.º promotor publico.—*Luiz Pereira Lopes de Figueiredo.* S. Paulo, 16 de julho de 1901.—O advogado, *Luiz Frederico Rangel de Freitas.*»

Testemunhas:

1—Luigi Campagnoli, agente de policia.

2—Dr. Telles Rudge, 1.º delegado.

3—Annibal Machado, d'*O Commercio de São Paulo.*

Despacho:

«Não ha que deferir. São mexericos estranhos a esta Repartição o que allega o advogado de Henrique Lopes.

S. P., 16 julho 1901.—*O. Ribeiro.*»

Petição de «habeas-corpus» preventivo

Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª vara criminal.

Diz Henrique Lopes que, acabando de ser, á ordem do dr. chefe de policia, solto do calabouço da Repartição Central da Policia, onde esteve preso desde o dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, foi pelo mesmo dr. chefe de policia intimado a voltar amanhã para Sorocaba, pelo trem da tarde, como prova o *memorandum* incluso, escripto e assignado pelo mesmo chefe de policia.

Constituindo esta ordem de regresso á Sorocaba um constrangimento illegal e receiando o supplicante que o dito chefe de policia, já tendo desprezado uma ordem de *habeas corpus* de v. exc. o faltado á verdade e á consideração devida a v. exc. dizendo que nada constava a respeito do supplicante na Repartição de Policia, quando nessa propria Repartição estava elle então preso e incommunicavel, requer de novo uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, em vista do delicto praticado pelo chefe de policia, definido no Codigo Penal, art. 207, § 12.

P. deferimento, juntando-se esta aos autos de *habeas-corpus* anterior, desobedecido e desprezado, que correm pelo segundo officio.

S. Paulo, 16 de julho de 1901.

(Assignado) *Henrique Lopes*

—

Repartição da Policia do Estado de S. Paulo, em 16 de julho de 1901.

Memorandum do chefe de policia.

Ao cidadão delegado militar em Sorocaba.

O cidadão Henrique Lopes, redactor e proprietario do jornal *Commercio de Sorocaba* deve voltar, amanhã, á tarde, para essa cidade, onde tem familia. Recommendo que dê ao mesmo as necessarias garantias e assegure-lhe a liberdade de publicar o seu jornal.

O que absolutamente não deve consentir é distribuição de boletins anarchicos e subversivos da ordem.

Conto que sabereis cumprir o vosso dever.

O chefe de policia, *Pedro A. de Oliveira Ribeiro.*

Denuncia contra o sr. Oliveira Ribeiro

Exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Diz Henrique Lopes, morador na cidade de Sorocaba, neste Estado de S. Paulo, que, tendo sido preso no dia 13 do corrente naquella cidade pelo dr. Telles Rudge, delegado de policia em commissão, no mesmo dia, ás 3 horas e meia, foi embarcado para esta capital e acompanhado pelo agente secreto de policia Luigi Campagnoli. Chegando a S. Paulo ás 7,30 da tarde do mesmo dia, foi encontrado na estação da Sorocabana por mais tres agentes, que disseram a Luigi Campagnoli que deviam trazer o abaixo assignado, preso, a pé, pela rua 25 de Março, até ao portão dos fundos da Repartição de Policia.

Foi cumprida esta ordem, e, chegando ás 8 horas á Repartição da Policia, foi elle recolhido preso á enxovia n. 5, dizendo-lhe por essa occasião o carcereiro que estava incommunicavel e que havia ordem de nos seus amigos que por elle procurassem ser negada a sua estada naquella prisão. Ficou o abaixo assignado preso na dita enxovia até hoje, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, quando o carcereiro veiu abrir a enxovia e disse a um soldado que conduzisse o abaixo assignado á presença do 3.º delegado, dr. Telles Rudge, que, por sua vez, conduziu o abaixo assignado á presença do dr. chefe de policia, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, que, depois de prolixas e veementes admoestações, disse que punha o abaixo assignado em liberdade.

Ao sahir da prisão, soube o abaixo assignado que no dia 14 o dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas havia requerido a seu favor uma ordem de *habeas-corpus* ao meritissimo juiz de Direito da 1.ª vara, que marcára para o dia seguinte, ás 11 horas, a apresentação delle paciente, ordenando que fossem pedidas informações ao chefe de policia, como consta dos autos processados naquelle juizo e cartorio do 2.º officio do Jury. Soube egualmente o abaixo assignado que o dr. chefe de policia havia, conforme consta dos mesmos autos a fls., dado a seguinte informação:

«Exmo. sr. Em referencia ao officio de hontem datado, cabe-me communicar a v. exc. que nesta secretaria *nada consta sobre Henrique Lopes*, impetrante de uma ordem de *habeas-corpus* perante este juizo.—Saude e fraternidade.—O chefe de policia, *Pedro A. de Oliveira Ribeiro.*»

Em vista desta informação materialmente contraria á verdade, foi illudido o juiz que indeferiu o pedido de *habeas-corpus*. Não é necessario provar a falsidade da informação do chefe de policia, pois o facto material provado é que no momento em que o dito chefe de policia officialmente affirmava á Justiça que *nada constava na Repartição da Policia a respeito do abaixo assignado*, na propria Repartição estava elle preso e incommunicavel!

O facto acima referido é crime de prevaricação e dos mais graves e claramente definido no 12, § do art. 297 do Codigo Penal, que diz:

Art. 297. Commetterá crime de prevaricação o empregado publico que, por affeição, odio, contemplação ou para promover interesse pessoal seu:

§ 12. Fizer remessa do preso a outra auctoridade; occultal-o ou transferil-o da prisão em que estiver; *não apresental-o no logar e no tempo determinado na ordem de habeas-corpus*; *deixar de dar conta circumstanciada dos motivos da prisão, ou de não cumprimento de ordem, illudindo por esses meios a concessão de habeas-corpus;*

Penas: de prisão cellular por seis mezes a um anno, perda do emprego com inhabilitação para exercer outro, e multa de 200$ a 600$.

Incorreu tambem o dito chefe de policia nas penas do artigo 111, do citado Codigo Penal, que diz:

Art. 111.—Oppõe-se alguem, directamente e por factos, ao livre exercicio dos poderes executivo e judiciario federal ou dos Estados, no tocante ás suas attribuições constitucionaes: obstar ou impedir, por qualquer modo, o effeito das determinações desses poderes que forem conformes á Constituição e ás leis.

Penas: de reclusão por 2 a 1 annos.

—

Finalmente, pelo exposto, sendo o delinquente ministro do Tribunal de Justiça do Estado e Chefe de Policia, cabe a v. exc. denuncial-o nos termos da lei e promover o respectivo processo, requisitando para provas os supra indicados autos de *habeas-corpus* e outros documentos, e arrolar as testemunhas abaixo, com o que cumprirá, como costuma, o seu dever, prestando culto á Lei e á Justiça.

S. Paulo, 16 de julho de 1901.

Henrique Lopes

Testemunhas:

Na cidade de Sorocaba:

Herenles Tavares de Campos

Antonio Rodrigues de Almeida Russo

João José da Silva

Advogado Antonio de Oliveira

Intendente municipal Francisco Loureiro.

Nesta capital:

Agente secreto, Luigi Campagnoli

Dr. Telles Rudge

Annibal Machado

Dr. João Thomaz de Mello Alves

Telegramma ao sr. Ministro Portuguez

Soubemos que o irmão do sr. Henrique Lopes passou hontem para o Rio o seguinte telegramma:

«Conselheiro Camello Lampreia.—Ministro de Portugal.—Rio de Janeiro—O abaixo assignado leva ao conhecimento de v. exc. que seu irmão Henrique Lopes, residente em Sorocaba, veiu daquella cidade preso no dia 12 do corrente como implicado na greve dos trabalhadores da estrada Sorocabana. Aqui chegado, foi recolhido á prisão, não sendo, porém, possivel ao abaixo assignado saber do seu paradeiro. Conta que na policia foi dito ao sr. Chanceller do Real Consulado que o preso estava num dos quarteis desta cidade. O juiz Thomaz Alves concedeu *habeas-corpus*, mas o chefe de policia declarou nada constar na sua repartição a respeito do meu pobre irmão. Espalhou-se, hoje, nesta cidade a noticia de ter sido assassinado. Na impossibilidade de dissipar angustiosa incertoza, supplico valiosa intervenção de vossa excellencia.—*Luiz Pereira Lopes de Figueiredo.*»

—

Graves occorrencias.

Relativamente á noticia que, sob essa epigraphe, fomos os primeiros a dar em nossa edição de segunda-feira, o dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma da auctoridade policial de Jaboticabal:

«Officiaes de justiça e praças da força policial, em cumprimento de um mandado de despejo contra Bernardo Dias e Joaquim Cortez, que resistiram a anterior mandado, não queimaram casas e nem roubaram mercadorias. Os resistentes, não querendo consentir no despejo, este foi feito com auxilio da força, e como não quizessem receber as mercadorias, estas foram depositadas á beira da estrada, tendo-se de tudo lavrado auto. Segue officio informando minuciosamente o facto.»

— Sobre a mesma occorrencia, telegraphou-nos de Porto Martinho Prado o sr. José Pedro Romão:

«Deparando noticias graves occorrencias no vosso jornal de hontem, devo informar não ea tratar de penhora, mas sim de despejo forçado pela propotencia e commettendo-se as maiores selvagerias. Chamo a attenção do dr. chefe de policia e dos consules hespanhol e portuguez, em favor dos subditos prejudicados.»

CAMBIO

O mercado de cambio da nossa praça abriu hontem calmo, com os bancos oferecendo negocios na base de 13 13/16, endossando-se assim até cêrca de 11 horas, mas no meio, em que a *Rose Wiet* retrahiu-se para 13 12/16.

Pouco depois, retrahiram-se tambem os bancos *London e Brazil*, recusando a vender sacques a taxa melhor de 13 29/32.

Cerca do meio-dia, tendo os bancos o mercado, sendo gentalmente adoptada a taxa de 13 15/16.

A tarde, ainda calmo o mercado e os bancos passaram a dar 13 29/32, e depois de 2 horas, os sacques eram feitos á base de 13 15/16.

O Banco Commercial Italiano, ás 3 horas, tomou negocios a 13 29/32, mas voltou logo a subir a 13 15/16.

A ultima hora, a maioria dos bancos não recebiam sacques a taxa melhor de 13 15/16.

Fechou o mercado fraco.

Os extremos do dia foram de 13 29/32 a 11 15/16 para o papel bancario e de 13 29/32 a 11 de 13 para o outro papel.

—

Fic as estações da estrada de ferro Sorocaba e Ibaiba de S. Paulo:

SACQUES	DE 30 DIAS A' VISTA
Londres	13 29/32 13 29/32
Paris	377 [illegible]
Hamburgo	1,264 1,[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Nova-Yorque	[illegible]
Belgica	[illegible]

Extremos

Caixa Ingueiros, 16 [illegible] a 16 [illegible].

Caixa a caixa matriz, 16 13/16 a 16 [illegible].

—

Os srs. Manoel de Azevedo Castro e Nathael Leopoldo inscreveram-se no concurso para o cargo vago do amanuense na Secretaria da Agricultura.

—

O dr. Candido Rodrigues, secretario da Agricultura, declarou ao presidente da directoria da Companhia Sorocabana que o governo applicará as multas contractuaes, caso não sejam tomadas, sem demora, as providencias necessarias para garantirem a segurança do trafego na linha do tronco da secção Sorocabana, de accôrdo com o relatorio da Inspectoria das Estradas do Brasil.

—

A firma Hijos Marchesi Dolman, de La Coruña, vai introduzir immigrantes hespanhoes neste Estado, nos termos do decreto n. 835, de 26 de setembro de 1900.

—

O excursionista Turibio.

Procurou-nos hontem o excursionista Turibio e pediu-nos fossemos depositarios das esperanças que lhes enviaram, como auxilio para a sua excursão pelos Estados do Brasil.

Accedendo ao pedido, recebemos do sr. Turibio 705$00, que ficam á sua disposição, para a viagem proxima que vai emprehender.

Açoriano e Collares

VINHO TINTO

Praça de S. Paulo, n. 7

—

Estellionato.

O dr. Ernesto Moura, 1º delegado auxiliar em exercicio, já concluiu o inquerito, feito a requerimento, em que Alexandre Leri é accusado da auctoria de um estellionato, de que se apresenta como victima, na importancia de 1:000$, a sra. d. Anna Garcia.

A auctoridade, no seu relatorio, conclue pela improcedencia da accusação.

—

Clinica hydrotherapica.

O sr. Lucas do Prado faz hoje nesta folha uma publicação sob este titulo, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

—

Brasil-Portugal.

Enviaram-nos de Lisbôa o n. 56 desta revista litteraria e illustrada, sob a direcção dos srs. conselheiro Augusto de Castilho, Jayme Victor e Lorjó Tavares.

Como os anteriores, vem magnifico o presente numero, tanto no texto, como nas gravuras.

—

Lamentavel accidente.

Uma carroça de que era conductor Alberto Pereira Ribeiro, passando hontem, á 1 1/2 da tarde, pela rua Florencio de Abreu, em direcção ao largo de S. Bento, apanhou o menor Manoel Rodrigues, de sete annos de edade, contundindo-lhe a perna esquerda e fracturando-lhe a direita.

Alberto Ribeiro foi preso em flagrante e o menor conduzido á Policia Central, onde receberam os primeiros curativos.

Do facto tomou conhecimento o dr. 1º delegado auxiliar.

Acha-se a venda, na Papelaria Sagrada, n. 15, [illegible] do Documento Geographico, de Dr. João [illegible] Cada um, 1$000.

Marombando...

Como se não bastasse, para perturbar a nossa digestão e tornar inquieto o nosso somno, a candidatura importuna do sr. Julio de Castilhos á presidencia da Republica, surge agora, incommoda, desagradavel, prenhe de discordias, a candidatura do dr. Prudente de Moraes, nosso ex-chefe, o homem que, no nosso fino sarcasmo official, costumamos chamar desdenhosamente—*o solitario de Piracicaba.*

«Não é sem fundamento, diz a *Gazeta da Tarde*, a noticia dada por uma collega da manhã ácêrca da candidatura do venerando dr. Prudente de Moraes á presidencia da Republica.»

Quem será o auctor desta infeliz e intolleravel candidatura? Quem será o ousado que, desdenhando a omnipotencia da oligarchia paulista, se atreve a indicar esse nome odioso, symbolo de paz, quando nós precisamos de guerra, de sangue e de tyrannia?

O dr. Prudente de Moraes, segundo a opinião geral do povo e particular da Commissão Central, não é homem que sirva para dominar o actual movimento politico. Brando como um cordeiro, conservando ainda certo espirito de justiça, o homem serviria para tempos mais felizes, mas nunca para a época que atravessamos, em que urge afogar os adversarios na lama das calumnias, ou num mar de injurias; e, ao mesmo tempo, collocar os amigos nos empregos de primeira ordem, rendosos e elevados, donde possam, impunemente, desafiar o clamor do povo e os ataques da imprensa.

E o numero de adherentes e amigos da oligarchia se vai tornando cada dia mais abundante. Outrora, eram os que, confiados nas doutrinas pregadas pelas vehementes propagandistas, se arrolavam, enthusiasticamente, sob a bandeira hasteada pelo partido republicano; vieram, depois, os convertidos de 15 de novembro, que, vendo perdidas para sempre as esperanças duma ascenção politica rapida e feliz, alheriam alegremente, acompanhando exemplos illustres como os dos drs. Congeo Valois, Ribeiro Junior, coronel Piedade e outros, ora ardentes republicanos que constituem a gloria da oligarchia; hoje, é indistinctamente a multidão compacta dos que não têm meios de vida, dos que subsistem, humildemente, um emprego publico, um ganha-pão, uma coisa qualquer que renda qualquer coisa...

Ora, o dr. Prudente não é homem capaz de amparar essa gente toda, logo, fora o dr. Prudente e a sua candidatura!

J. de S.

—

A Opodeldoc, descoberta do especifico e seu tratamento pelo pharmaceutico Servulo Genofre, que nos offereceu um exemplar, ou-lo vem historiada a origem da descoberta do especifico para o tratamento daquella molestia, o processo de medicação e dosagem, e um appendice contendo grande numero de cartas abonando a efficacia do *Especifico contra a espinhela.*

—

Vai ser expedido *exequatur* á nomeação do sr. William H. Lawrence para vice-consul dos Estados Unidos da America na cidade de Santos.

—

A sorte grande da Loteria da Capital Federal extraida hontem, bilhete n. 4414, premiado com 15:000$, foi vendida pela antiga e acreditada agencia geral do sr. Julio Autunes da Abreu, á rua Direita n. 29.

Chamamos a attenção do publico para o annuncio que faz o mesmo sr. sobre a grande Loteria de 200 contos, cuja extracção se realisa sabbado, infallivelmente.

Cadeia Publica

Somos informados de que no calabouço da Cadeia Publica se acham recolhidas cincoenta e tantos infelizes, nas ha tres e outros ha quatro mezes, soffrendo alli constrangimento illegal.

São outras tantas victimas de arbitrariedade da policia. Para esta não appellamos, porque de antemão sabemos que nenhuma providencia dará o sr. Oliveira Ribeiro. Appellamos para os srs. secretario da Justiça e dr. Ignacio Arruda, presidente do Tribunal de Justiça, no sentido de intercederem por essas desgraçadas.

—

Visitou-nos o n. 5, anno 2º, da *Revista Industrial e Mercantil*, publicação mensal de que são redactores os srs. A. de Souza Pinto e Alcedo Marrocos.

Traz abundante e variado summario.

Pela politica

Apesar da apparente harmonia entre os dous grupos que se degladiam, recentemente, a proposito das cousas politicas e a pretexto das candidaturas aos cargos de presidente da Republica e deste Estado, consta-nos, entretanto, que, ultimamente, a eleição da Mesa que presidirá aos trabalhos da Constituinte, neste Estado, é facto que serve de ensaio para nova luta pseudo-partidaria, motivando provavel desavença.

Assim é que ouvimos dizer ueberamente, no seio do Congresso estadoal, divididas as opiniões quanto á constituição da Mesa, parecendo que ha um grupo de opposição á eleição do actual presidente do Senado, sr. Cerqueira Cesar, grupo que trabalha pela eleição do sr. Lopes Chaves.

Ao que parece, a desharmonia existe, e aproveita-se a opportunidade para um *desafio*, sendo apenas apparente a concordia annunciada.

Que aproveite aos *altos interesses* do Estado, como aos mesmos ha de aproveitar a prévia indicação dos futuros membros da Commissão Central, indicação essa que já deramos em *casta*, confirmado pelos collegas d'*O Estado*.

—Hoje deve realisar-se a eleição da Mesa do Congresso revisor da Constituição—e, se não houver algum accordo de conveniencia, daremos, certo, alguma surpresa e... algum desgosto.

— A proposito do Congresso Constituinte, vem a pôlo noticiar que hontem se discutiu e votou o projecto do Regimento, cuja elaboração fôra incumbida a uma commissão mixta.

Ao projecto foram acceitas algumas emendas offerecidas pelos srs. Candido Motta e Almeida Nogueira—e, entre essas, a que mais despertou a attenção dos srs. congressistas e mais longa discussão teve, foi a que cogitava do melhor modo de se dizer, com referencia ás attribuições do presidente:

«Abrir, levantar e encerrar as sessões»—ou—«Abrir, suspender, levantar e encerrar as sessões», ou «a sessão», —porque, dizia-se, ha sessão diaria e ha sessão periodica—e sessão diaria *não se encerra*, o que affligiu immenso um dos membros da commissão mixta, o qual orou longamente, para demonstrar que a dita sessão tambem se encerrava ou, ao menos, se levantava.

E, depois disso, foi levantada a sessão, approvado o regimento, sem mais reparos.

—

Recebemos um folheto contendo o parecer da commissão de peritos, nomeada pela Camara de Ribeirão Preto, relativo ao accidente de 15 de agosto de 1900, com a Empreza Força e Luz, daquella cidade.

Gatunos e mais gatunos

O major Ferreira Novaes, 2º subdelegado da Consolação, prendeu hontem pela manhã, na rua de S. João, o gatuno photographado Francisco Rosa, que, ha poucos dias, no largo do Paysandú, em companhia do ladrão Manoel Ramos, assaltou para roubar o sr. Innocencio de Brito, conforme debaixo noticiámos.

Francisco Rosa fugira, depois de haver commettido o assalto.

A auctoridade vai remettel-o á policia de Santa Iphygenia, por onde corre o processo.

—No bairro do Cambuey foram presos hontem de manhã pelo capitão Silverio de Moraes, subdelegado do Sul da Sé, os gatunos Alfredo Santarelli e Pasqual Carlomagno, na occasião em que tentavam bater a carteira a um cavalheiro.

—O gatuno Antonio Gazzini, hontem ás 7 horas da noite, penetrou numa fabrica de salchichas da rua Furnas e *surripiou* um presunto que lá encontrou, *desculhado* e cer... O dono do presunto queixou-se á policia, e a policia abriu inquerito para descobrir onde está o presunto, ou... Gazzini.

CUNHA CABRAL & C.

Importadores de vidros para vidraças

RUA DE S. BENTO, 31

—

De um anonymo recebemos hontem dous mil réis para os pobres.

—

O sr. João Antonio Julião entregou hontem á viuva do sr. capitão Anastacio de Andrade Lima a quantia de 4$000, que lhe foi enviada por amigos do finado em Piraju.

—

Federação Academica.

Em uma das salas do edificio da Faculdade de Direito, reuniram-se amanhã, ao meio dia, os alumnos desta Faculdade, da Polytechnica e da Pharmacia, para discutirem os estatutos da Federação.

—

Foi prorogado por oito dias, a contar de 15 do corrente, o prazo dentro do qual o bacharel José Bonifacio Marcondes Machado deve assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Lençóes, para onde foi removido de Nuporanga.

—

A Superintendencia das Obras Publicas foi auctorisada a despender: 1º, com a construcção de uma balsa para o serviço de passagem sobre o rio Una, na estrada de S. Sebastião a Santos: 1:238$—, com a reparação do edificio que serve de cadeia em S. Carlos do Pinhal: 9:980$222, com as obras de reparação do atterrado que liga Lorena á ponte do rio Paraibuna: 5:000$, com a reparação da estrada de Piraju a Tarituba.

Exposição de sericicultura

O dr. José Bidalhão convidou-nos para assistir hoje, á 1 hora da tarde, na Secretaria da Agricultura, á installação da exposição de sericicultura, que hoje será inaugurada, sendo tambem convidados para esse acto os srs. presidente do Estado, bispo diocesano e possoa grata. Avaliado o acto inaugural, será a exposição franqueada ao publico.

—

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o dr. Julio Cesar de Faria, promotor de S. Carlos do Pinhal, sendo nomeado para substituil-o o dr. Evaristo de Oliveira, advogado em Ribeirão Bonito.

—

Via Sacra.

E' este o titulo de uma novella de costumes, da lavra do sr. Ernesto Meyer, que teve a gentileza de brindar-nos com um exemplar.

—

Dos conceituados livreiros Mello & Barjona, proprietarios da *Livraria Civilisação*, recebemos um volume intitulado *A bibliographia universal e a classificação decimal*, subsidio para a participação do Brasil na organisação internacional da bibliotheca scientifica, escripto pelo provecto engenheiro dr. Victor da Silva.

O folheto, que consta de 37 paginas, é reproducção de um artigo, que o seu auctor escreveu para o «Annuario da Escola Polytechnica de S. Paulo».

Aos estudiosos em geral, e aos engenheiros especialmente, será muito proveitosa e instructiva a leitura do interessante opusculo.

Pagamento de premio

A thesouraria das loterias de S. Paulo pagou hontem aos srs. Martins Costa & C., negociantes nesta capital, a sorte grande da loteria extrahida em 5 do corrente.

Desfalque na Delegacia Fiscal

48:380$175

RESULTADO DAS PESQUISAS POLICIAES

O QUE SE APUROU

Em novembro de 1900, procedia o thesoureiro da Delegacia Fiscal neste Estado ao balanço correspondente áquelle anno, quando verificou haver um desfalque de 41:630$580.

Na mesma occasião, era descoberto um outro desfalque de 6:749$595, nos cofres do pagador.

Em virtude de requisição do delegado fiscal, a policia procedeu a longo e demorado inquerito, cujo escopo era apurar a responsabilidade criminal do auctor ou auctores daquelles faltas.

O inquerito foi aberto. Mas, não obstante inquirição conscienciosa de 24 testemunhas e as declarações do thesoureiro, sr. Antonio Joaquim Machado, e do pagador, sr. José Emygdio da Silva Novaes, não foi possivel obter um resultado que satisfizesse, já á justiça publica, interessada em punir os delinquentes, já ao natural desejo de se esclarecer um facto que envolvia reputações firmadas no nosso meio social.

Aquelles funccionarios são geralmente conceituados, como homens de honestidade acima de suspeitas, e por isso tambem era de desejar poder a justiça assignalar a causa do desfalque. Se de um lado o inquerito policial veiu pôr em relevo a incuria com que se trata do erario publico,—incuria que não encontra excepção,—por outro lado não levantou a ponta sequer do mysterio de tão singulares desfalques.

Dahi, as conjecturas mil, contradictorias entre si, que põem em segurança maior o delinquente, se delinquente ha, porque, dentre as hypotheses, nenhuma se accentuando, difficil se tornou dirigir as devassas policiaes.

Medida alguma de segurança foi tomada ao transferir-se a Delegacia Fiscal, do Pary, para a cidade, mau grado mil avisos e reclamações que ora se dizem terem surgido de todos os lados, sem, entretanto, encontrar ecoo nos superiores hierarchicos.

Muito se fala na adaptação do predio, mas parece que a pressa era muita na mudança e que tempo faltava para se a protrahir.

São palavras extrahidas pela nossa reportagem do criterioso relatorio elaborado pelo dr. Ernesto Moura, actualmente no exercicio do cargo de 1º delegado auxiliar, relativamente aos desfalques verificados na Delegacia Fiscal.

Sobre as

CONDIÇÕES DO PREDIO

diz a mesma auctoridade:

«Pelo modesto esboço junto aos autos, que de vim levantei, vê-se que, sob a escada do corredor do Juizo Federal, ha ou houve um alçapão, isto é, uma abertura, sobre a qual foram collocadas duas taboas toscas, fa), que conduz ao sub-solo. Edificio um, que hospeda tres repartições: Juizo Federal, Delegacia Fiscal e Caixa Economica. Tem elle um sub-solo humidissimo, a cuja influencia destruidora foi entregue o archivo da Delegacia. Ora, por aquella abertura, se penetra no subterraneo e, como em baixo o porão tenha ampla communicação com a Delegacia, (b quem alli entrasse estaria senhor daquella repartição, para onde pode subir tranquillamente pela escada-alçapão f).

Mas, uma vez ahi, facil era penetrar na sala da pagadoria, transpondo um porta-vidraça e enfrentando o cofre do pagador.

Dessa sala, pela porta (e) fragil e apenas fechada com um cadeado tão grande como ordinario, se ganha o deposito de sellos, onde ora se diz haver o valor de cinco mil contos. Ahi, fazendo frente a uma das largas portas da travessa do Commercio, á esquerda, portanto, de quem transpõe tal porta, (e) está a volumosa porta, (c) espessa e quasi ôca, que se chama a porta da Casa Forte. Para contrabalançar essa fragilidade, mal se a abre, encontra-se uma cancella de ferro, que quasi sempre ha a cancella de ser fechada, pendurada, entretanto, no seu trinco as respectivas chaves (!

Ora, se taes são as condições da Casa Forte da Delegacia, é mister confessar que, no mesmo tempo que se procura a causa dos desfalques, se deve cuidar de evitar a reproducção, que póde ser em augmento. Nosso fim não é fazer consumas, senão mostrar que essa falta deve deixar o juiz suspenso, se bem que pasme que essas facilidades não foram aproveitadas.

AS TESTEMUNHAS CONTESTANAS

São ainda palavras textuaes do relatorio

—Quaes foram as conjecturas que o facto suggeria?

Que alguem tivesse penetrado, pelo alçapão no Juizo Federal, cuja porta devera ter sido violentada, tendo por isso a fechadura denunciado defeito em certo dia, e que esse alguem tivesse entrado na Delegacia, forçando então os cofres;

Que era possivel alguem esconder-se em cima da caixa-forte, pois a parede lateral direita desta não sobe até ao forro e não é a mesma parede que separa o Juizo Federal da Delegacia Fiscal.

E' completamente inadmissivel essa hypothese, porque é patente a inaccessibilidade dessa parede, sem auxilio de escada.

Que trabalhadores permaneciam na Delegacia nos domingos e feriados,—portas a dentro,—dizendo umas testemunhas que ao tempo da adaptação e affirmando outros que após essa adaptação;

Que os *cadinhos* varriam a Delegacia a portas fechadas;

Que o cofre do pagador, que se abria e fechava com duas voltas, passou a funccionar com uma só volta, sendo que, com a segunda chave que ha desse cofre, podiam ainda ser dadas as duas voltas;

Que, principalmente de segundas-feiras, a fechadura da Casa Forte, mostrava-se perra.»

De facto, não se póde attribuir isso

se descanço de domingo, como não se póde comprehender que depois continuasse a funccionar regularmente.

«Que foi um homem deshonesto e esbanjador que construiu a Casa Forte;

Que já, no tempo do outro thesoureiro, no Pary, se queixava elle de que lhe parecia, ás vezes, não encontrar o dinheiro com o arranjo em que o deixava na vespera;—o que, seja dito, attenuando a suspeita levantada contra Achille Ermete, empreiteiro da actual Casa Forte.

Todas as hypotheses são admissiveis, ainda mais se attendermos á má qualidade da fechadura. O que é certo, porém, é que o exame ocular que fiz combina com o exame pericial e constata a inexistencia de vestigios de violencia na fechadura ou no soalho ordinario do alçapão do Juizo Federal.

Dos depoimentos parece haver preoccupação de se attribuir a

AUCTORIA DO FACTO

a Ernesto Achille, mas as accusações cingem-se a denuncial-o como homem pouco escrupuloso e que fugiu do Brasil, levando quantia que se não póde precisar, para a Europa. Ora, não é licito inferir dahi que elle tenha enfrentado os cofres nacionaes, ainda mais que, como esbanjador, não julgaria saciada a sua cobiça, com quantia diminuta.

Se roubo houve, ainda não é possivel dizer, mas, acreditando-se nelle, deve-se procurar o delinquente entre pessoas timoratas e que tivessem facilidade em penetrar na Delegacia, sem o risco de violencias em portas externas, já que o roubo não se fazia de vez. Se roubo houve, é preciso percorrer os nomes de todos os empregados subalternos, desde a época do ultimo balanço, pois não se sabe de quando vem a differença nos cofres.

Não se comprehende que ladrões audaciosos penetrassem pelo alçapão, usassem de chaves falsas e roubassem tão pouco, em confronto com o que viram e tocaram.

E porque roubar de dous cofres, dando-se ao trabalho de forçar duas fechaduras? Para não ser descoberto logo o roubo? Então é porque havia projecto e facilidades para outros ataques. Então não era possivel que fosse Ermete, porque este se ausentou.

Accresce que, deante de occasião tão calma, tão tranquilla, nenhum ladrão ousado deixaria de transportar todos os valores, devendo se notar que em dinheiro ha muitas vezes quantia superior a 600 contos e, em selios, milhares de contos.

Digo que a occasião era propicia, desde que se pense que o ladrão teve tempo de violentar uma porta e dous cofres e,—o que mais maravilha,—deu-se ao trabalho de tornar a fechal-os, pois não foram encontrados abertos. O que se póde affirmar é que as mãos dos saladores dos cofres não se mancharam nesse delicto, pois deve-se respeitar a sua reputação, que os acoberta contra suspeitas tão graves.

***

Termina assim o relatorio:

«Porque, pois, não acceitar a hypothese erros em pagamentos? Todos os bancos dão aos seus thesoureiros os chamados *quebrados de caixa*, porque sabem que nesse mistér é impossivel evitar enganos.

Mãos adestradas têm deixado passar dinheiro mal contado, e isso nos melhores bancos. Opinam os peritos pela não existencia de erros, levados pelo exame dos livros, como se por esse exame se pudesse saber se alguem levou dinheiro a mais. Quero crer que o balanço accusa a falta, sem que se saiba de onde provém, mas que tambem os livros não podem denunciar erros em pagamentos. Nem se comprehende que se escripturassem excessos em pagamentos, excessos involuntarios. E essa hypothese é tanto mais plausivel, quanto é certo que a testemunha J. Anthero, aliás auctorisada em assumptos de escripturação, dirigiu carta a um funccionario do Thesouro, afim de saber se tinha havido engano *para mais*, numa remessa.

A testemunha Garcia refere tambem esse facto. Ora, se ante o exame dos livros ficasse afastada a idéa de engano, por completo, era, senão um erro grosseiro de profissional, ao menos uma inutilidade a tal carta dirigida por Anthero. Parece que este é o caso dos autos.

Duas testemunhas affirmam que o pagador se enganava e tinha a infelicidade de pagar com enganos para mais, o que até acontecen em pagamento feito ao proprio delegado fiscal. Isso era até muito commum. Não parece que só dessa fórma se explicam desfalques onde apparecem *quebrados* como 595 réis e 580 réis.

Como attribuir a ladrões o roubo dessas parcellas? Objectarão que essas pequenas parcellas podem ser attribuidas a enganos, mas é illogico pretender que livros que calam differenças como essa de 580 réis denunciem differenças maiores. A escripturação não deve, ou, antes, não póde apresentar differença de um real, porque differença quer dizer erro, e onde ha erro a escripturação pára, não póde continuar. E' bem de ver que, sendo isso um conjectura,—ainda que a mais natural,—não se deve abandonar a hypothese de um roubo, mas nenhum indicio se destaca deste volumoso inquerito.

O que me cumpre, e farei, é proseguir em averiguações, que só reduzirei a inquerito quando forem em proveito da descoberta da verdade. O presente inquerito, porém, é que não póde ser eternisado á espera dellas.»

— O inquerito foi hontem enviado ao dr. chefe de policia, para que este o remetta ao dr. juiz federal.

OCCORRENCIAS NA SOROCABANA

Segundo nos declarou o dr. Telles Ribeiro, 3º delegado, o dr. Augusto Seidel, antigo engenheiro da Sorocabana, não veiu preso de Sorocaba, mas apenas *detido*, para prestar declarações.

O dr. Seidel foi hontem posto em liberdade, e, por motivo de sua detenção, cativaram na policia Central o dr. Raul Carrosso de Mello, como seu advogado, e o sr. Oetterer, ex-superintendente da Companhia Sorocabana.

— O inquerito feito em Sorocaba pelo dr. Rudge, e no qual depuzeram vinte e tantas testemunhas, foi entregue ao delegado local, para elaborar o seu relatorio.

— A busca dada em Sorocaba, na residencia do sr. Henrique Lopes, foi determinada pelo facto de constar que aquelle nosso collega tinha em casa *grande quantidade de armamento*.

A policia, entretanto, só encontrou lá uma carabina de matar *tico-tico*.

PELO NOSSO ESTADO

PINDAMONHANGABA

Do nosso correspondente, em data de 13:

«Effectuou-se no dia 9 do corrente a 3.ª sessão do Jury, presidida pelo dr. E. de Campos Maia.

Foram submettidos a julgamento tres processos, sendo réos João Baptista e José Francisco Ramos, que foram absolvidos, e o menor Serafim Alves dos Santos, que foi condemnado a 6 annos de prisão.

A sessão devia ser installada no dia 8, o que não foi possivel, por falta de numero de srs. jurados.

O dr. juiz de Direito recorreu á urna supplementar e adiou a sessão para 1 hora da tarde do mesmo dia, sem resultado algum.

Não é a primeira vez que isto se dá aqui.

Seja dito de passagem: muitos senhores jurados, ou porque não se compenetrem de seus deveres, ou porque não queiram prestar serviços desta ordem, deixam de comparecer ás sessões, obrigando os que não devem ser méros *substitutos* a fazer suas vezes.

Dahi, as multiplas amolações ao juiz, aos jurados, que em pouco numero comparecem, e ás testemunhas, que em geral são homens do trabalho e que perdem tambem seu precioso tempo.

E' preciso que sejam mais pontuaes e que, se não comparecem nos dias determinados para as sessões por motivos que não nos pareçam justificaveis, ao menos compareçam por dever de caridade para com aquelles que, no carcere, clamam justiça e aspiram sua liberdade.

Oxalá consiga o meritissimo dr. juiz de Direito tirar este pessimo costume, que só serve para prejudicar a terceiros, e possa fazer com que os illustres senhores jurados sejam mais pontuaes nas futuras sessões.

—Esteve nesta cidade o exmo. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, dignissimo ministro do Supremo Tribunal do Estado. S. exc. veiu acompanhado de sua exma. consorte, em visita a pessoas de sua familia.

—Está com a vara de delegado de policia o sr. capitão Benedicto Carlos—o espantalho dos *bicheiros*. S. s. chamou ás contas um dos vendedores de bicho, pelo que houve debandada geral dos bicheiros, mas já recomeçou, e com furia, a tal jogatina.

Torna-se interessante ver a dedicação e o amor deste povo pelo jogo dos bichos. Homens, mulheres, crianças, pretos e até... soldados (segundo ouvimos dizer) não tratam de outra cousa.

O *cavallo*, o *cachorro* e o *burro* são os animaes predilectos dos jogadores. Ha *banqueiros* que abusam da boa fé de pessoas ignorantes e vendem *pontos* na *lagartixa*, no *rato*, no *boi* etc., animaes estes que não fazem parte da *collecção*. Se a jogatina já traz a infelicidade de tantos, imagine desta maneira, com esses *canalhas* tratantes, que não fará!

Aonde iremos parar? Para quem appellar? Para o capitão Benedicto Carlos, que quer, póde e deve terminar com essa jogatina desenfreada que anda por aqui. Assim esperamos da energia dessa auctoridade.

—Reappareceu, confórme noticiámos em nossa ultima correspondencia, o *Pindá*, jornal humoristico e noticioso que se publicou o anno passado. Traz bons e espirituosos artigos.

—Causou optima e bellissima impressão o projecto apresentado á Camara pelo incançavel deputado dr. A. de Pontes Junior, que tantos serviços tem prestado á nossa terra, pedindo a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo desta cidade, vá á S. Bento, passando por Santo Antonio e Campos do Jordão.

O governo, que tanto tem feito para esta cidade e que captou as sympathias dos nossos concidadãos, não deixará, estamos certos, de sancionar essa lei, desde que seja decretada pelo Congresso, por isso que é um dos mais importantes melhoramentos para o nosso municipio e principalmente para toda a zona que a estrada deverá percorrer.»

Prisão de um larapio

APPREHENSÃO DE OBJECTOS FURTADOS

O dr. Albuquerque Pinheiro, 4.º delegado, acaba de fazer uma diligencia apprehendendo grande quantidade de mercadorias roubadas de uma conhecida e importante loja de ferragens, estabelecida no centro da cidade.

Narremos o facto:

Os srs. Pinto & C., estabelecidos com loja de ferragens por atacado e a varejo, na rua do Commercio, n. 1, esquina do largo da Misericordia, ha muito tempo que notavam, diariamente, o desapparecimento de mercadorias, mas como era em pequena quantidade pouco se preoccupavam.

Acontece, porém, que, ultimamente, as mercadorias desappareciam e em grande quantidade, sem que os proprietarios ou empregados soubessem quem fosse o auctor do furto, apesar da rigorosa vigilancia observada.

Finalmente, ante-hontem, pelas 8 horas da manhã, um dos empregados daquella casa, sr. Evaristo Maria Lugó, suspeitou que o auctor dos furtos deveria ser o preto Benedicto José dos Santos, *camarada* do sr. Antonio Pinto Alves, que fazia a limpeza diaria do estabelecimento, transportando o lixo em uma carroça particular.

Justamente, naquelle dia, no momento em que o preto Benedicto José dos Santos fazia o serviço de remoção do lixo para a referida carroça, o sr. Evaristo foi certificar-se das suas suspeitas e, examinando cuidadosamente a carroça, descobriu os objectos que tinham sido furtados, pelo que deteve o infiel camarada, fazendo-o apresentar na Repartição Central ao dr. Albuquerque Pinheiro, 4º delegado, que ali se achava de serviço.

Contra o ousado larapio foi lavrado então o competente auto de prisão em flagrante e instaurado, como se sabe, o necessario inquerito.

Proseguindo em indagações, o dr. 4º delegado ordenou a transferencia do preso para o posto policial da Consolação, afim de ser interrogado.

Ahi, habilmente interrogado, Benedicto José dos Santos confessou que costumava furtar da casa dos srs. Pinto & C. todas as mercadorias que estavam ao seu alcance, carregando-as cuidadosamente na carroça que servia para remover o lixo.

Em suas declarações, Benedicto José dos Santos confessou que vendia as mercadorias furtadas, e deu uma indicação á auctoridade das casas onde costumava realisar as transacções.

De posse de todas as informações, o dr. 4.º delegado, acompanhado de agentes, deu hontem busca em diversas casas, apprehendendo mercadorias no valor de mais de um conto de réis e que foram reconhecidas pelos empregados da casa.

O dr. Albuquerque Pinheiro, nas diligencias que fez durante o dia de hontem, apprehendeu:

Na rua Caetano Pinto, 25, casa de Antonio Varezzi, estabelecido com armazem de seccos e molhados, 25 bandejas, 53 pratos esmaltados, 1 travessa e uma caçarola azul, 5 frigideiras de ferro polido e 29 frigideiras esmaltadas;

Na casa de Nicola Baracci, vendedor ambulante de louças, á rua Barão de Ignape, 92, 11 frigideiras esmaltadas, 5 bacias esmaltadas e 5 bandejas pintadas;

Na rua da Moóca, 150, casa de Pietro Tebiase, estabelecido com armazem de seccos e molhados, duas frigideiras, uma caçarola e um prato.

Na rua do Gazometro, 40, casa de Giocando Vita, funileiro, 20 frigideiras sortidas e 19 bacias esmaltadas;

Na rua do Carmo, 22, casa de Concetta de Angeli, funilaria, 1 frigideira, 2 tijellas esmaltadas, 7 pratos esmaltados, 21 bacias de ferro batido, uma bacia esmaltada, 21 bacias de ferro batido, uma bacia esmaltada, 3 travessas, uma bandeja e um sorrote;

Na rua Lourenço Gueso, 4, casa de Francisco Berucci, estabelecido com armazem, 1 duzia de pratos esmaltados, 6 bacias de ferro batido, um passador para tinta, 13 frigideiras, 2 travessas, 1 tacho e 2 sorrotes;

A' mesma rua, ns. 16-E, e casa de Fortunato Lucca e Leon Rizzi, foram apprehendidas 5 frigideiras, 9 pratos de ferro, 9 bandejas, uma travessa, 2 bacias, 2 frigideiras e 5 pratos;

Na rua 25 de Março, ns. 57 e 87, foram apprehendidos outros objectos.

Todos os objectos foram transportados para o posto policial da Consolação, á disposição do seu legitimo dono.

Os donos das casas onde foram apprehendidas as mercadorias roubadas foram detidos para averiguações.

O inquerito ficará concluido amanhã e devotá ser remettido ao juiz da 1.ª vara.

Jury

No impedimento do dr. Mello Alves, presidiu hontem ao julgamento do processo em que Mandel Pedro é accusado de haver, no dia 6 de janeiro de 1898, na Villa Mariana, ferido a cacetadas o italiano Carlos Lazarini, que, em consequencia dos ferimentos recebidos, falleceu horas depois.

Manoel Pedro compareceu, acompanhado do seu advogado dr. João Dente.

Encerrados os debates ás 3 horas da tarde, o conselho de sentença recolheu-se á sala das deliberações, de onde voltou trazendo a absolvição do accusado por unanimidade de votos.

Em seguida, sob a presidencia do dr. Mello Alves, foi julgado o processo em que Magni Eugenio é accusado de ter ferido levemente a Felisberto Giuseppe, no dia 9 de novembro do anno passado, no bairro dos Pinheiros.

Produziu a defesa do accusado o dr. João Dente, que conseguiu a absolvição do seu constituinte por unanimidade de votos.

O dr. presidente do Tribunal, em seguida, encerrou a presente sessão, agradecendo aos srs. jurados o seu comparecimento.

O sr. Henrique Rudge, official da 2ª secção do Thesouro Municipal, obteve trinta dias de licença.

A Directoria de Obras da Prefeitura vai dispender 9:428$600 com a reforma do edificio em que funcciona a Camara Municipal.

Foram solicitadas da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos: de 188$000, ao dr. Eugenio de Carvalho; de 200$, a José Felicio dos Santos; de 1:884$931, ao dr. João Baptista; de 1:200$000, á Companhia *Mercearias Maritimas*; de 88$, no *Correio Paulistano*; de 450$, a Antonio Rodrigues Falcão; de 410$, a José Paz Sobrinho; de 250$, a Antonio Franco Pompêu; de 150$, a Theodoro Wendt & C.; de 1:210$583, a Geraldo Pacheco Jordão; de 188, a Luiz Trovisan; de 185$500, a Vicente Huet Bacellar; de 50$, a Francisco Domingues Lopes; de 20$, a Affonso Antonio de Freitas; de 27$, no *Estado de S. Paulo*; de 5:218$950, a Eduardo Mendes Gonçalves; de 250$, a Antonio Ferreira Junior; de 500$, a Antonio de Almeida Prado; de 500$, á Companhia Mechanica; de 6:22$, a José Borel; de 100$, a Benass Ferdinando; de 22$, a Alfredo Baptista Borba; de frs. 414,45, a Vilmorin Andrieu & C.; de 1:218$, adeantadamente, ao director da Hospedaria de Immigrantes; de 500$, idem, ao chefe da Repartição de Aguas e Esgotos; de 2:000$, idem, ao director do nucleo colonial de S. Bernardo; de 87$, idem, ao director do nucleo colonial de Pinghy; de 32$, idem, a José Benedicto Gomes de Araujo; de 9$, idem, no mesmo; de 25$, a Theodoro Moreira Lino; de 329$500, a João José de Santa Rita; de 948$00, a Francisco Duarte & Irmão; de 10:518$930, a Schmidt & Troost; de 80$, a Rodovalho Junior, Horta & C.; de 1:210$, a Scorzato Silva & C.; de 30$, a Costa Machado & C.; de 612$60, no *Estado de S. Paulo*; de 2:048$20, á Companhia Estrada de Ferro Minas e Rio; de 223$500, a José Ramos de Oliveira.

Foram determinados pela Prefeitura os pagamentos de 210$000, a José dos Reis Pinto da Rocha; de 258$, a Senhra & Hoenen.

Reuniram-se no dia 10 do corrente os credores de Nunes Pontes & C., sob a presidencia do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara.

Rebate falso.

Calindo um balão hontem, ás 8 horas da noite, no telhado do predio n. 4, da rua Amora, residencia do sr. João Antonio de Oliveira Coelho, o alvi incandiando-se, deram aviso de incendio á estação de bombeiros da Oeste, comparecendo estes immediatamente.

O rebate, entretanto, era falso.

A policia tambem compareceu.

Grave.

Corre pela delegacia da 2.ª circumscripção importante inquerito sobre um caso de falsificação de firma numa letra de 5:000$, apresentada a desconto num dos nossos principaes estabelecimentos bancarios e paga ao seu portador.

Fallecimentos

Falleceram:

Em Porto Feliz, o velho pharmaceutico sr. Frederico Brand, pae do sr. Adolpho Brand.

Na fazenda de S. Manoel, municipio de Sacramento, a sra. d. Barbara Candida de Mello, esposa do sr. commendador Joaquim Machado de Moraes e Castro.

Em Campinas, o sr. Sebastião Francisco Alves, negociante daquella praça.

Em Pindamonhangaba, o menino José, filho do sr. Jeronymo Lorena.

No Rio, o sr. João Martiniano de Freitas.

No Pará, o major honorario Francisco Ignacio dos Santos.

Tribunal de Justiça

Distribuições de hontem

CAMARA CIVIL

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Embargos

N. 2809. Capital. Partes, Celestino Correia da Silva e Poyares & C. Relator, o sr. C. Saraiva.

N. 2811. S. João da Bôa Vista. Partes, José Cabral de Vasconcellos, sua mulher e outros e Ananias Augusto Cesar de Menezes e outros. Relator, o sr. P. Lima.

N. 2871. Capital. Partes, a Companhia Nucleos Agricolas e Industriaes e o Banco Hypothecario de S. Paulo. Relator, o sr. A. Paulino.

N. 2768. S. Carlos do Pinhal. Partes, Carlos Honorio de Andrade e Theophilo Pinheiro Torres. Relator, o sr. A. França.

Appellações civeis

N. 2228. Santa Rita do Passa-Quatro. Partes, o Juizo e Olegario de Souza Valle e outros. Relator, o sr. P. Lima.

N. 3010. Jaboticabal. Partes, Flaviano Ferreira & Irmãos e João Epiphanio de Camargo e outros. Relator, o sr. A. França.

N. 3008. Ribeirão Preto. Partes, dr. Braulio Gomes e d. Anna Delfina Gomes e outros. Relator, o sr. Delgado.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Embargo

N. 2731. Capital. Partes, Carlos Milanesi e Silverio Silvino. Relator, o sr. M. Cesar.

Appellações civeis

N. 3007. S. José do Rio Pardo. Partes, a Companhia Mechanica e Importadora e Honorio Luiz Dias. Relator, o sr. M. Cesar.

N. 3009. Capital. Partes, Vanorden & C. e José Couto de Magalhães. Relator, o sr. A. Paulino.

CAMARA CRIMINAL

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Agravos

N. 2767. Capital. Partes, Isidoro Vannucci e João Rondinelli, sua mulher e outros. Relator, o sr. Malheiros.

N. 2765. Itatiba. Partes, João de Almeida Cesar e sua mulher e Carvalho & Duarte. Relator, o sr. Almeida e Silva.

N. 2471. Espirito Santo do Pinhal. Partes, João Franco da Silveira Bueno e José Ribeiro de Oliveira Motta. Relator, o sr. Saldanha.

Appellação crime

N. 2193. Botucatú. Partes, a Justiça e Paulino Gomes Pinheiro Machado. Relator, o sr. Malheiros.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Agravos

N. 2766. Capital. Partes, dr. Manoel Carreia Dias e os syndicos da Liquidação Forçada da Companhia Viação Paulista. Relator, o sr. B. Bastos.

N. 2763. Itatiba. Partes, João de Almeida Cesar e Carvalho & Duarte. Relator, o sr. C. Canto.

Recurso crime

N. 1393. Casa Branca. Partes, o Juizo, *ex-officio*, e Santiago Rodrigo. Relator, o sr. Saldanha.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA CONCERTO

Estrearam-se hontem duas artistas: mlle. Ines Alvarez e miss Daisy Bell, que em programmas classificam, a primeira, de cantora italiana, e a segunda, de cantora ingleza e hespanhola.

Não nos deteremos com essa *magnanima* classificadora, que põe uma *mademoiselle* hespanholisada pelo nome de *Alvarez* e italianisada no appendice caudal da clasificação, nem tampouco com a de miss Bell, apresentada, a um tempo, como ingleza e hespanhola, uma especie de Gibraltar do canto. São estas phantasias velho vêzo dos programmas, que nunca estão de accôrdo nos annuncios dos jornaes, nos avulsos distribuidos pelas ruas e no foltreiro que, todas as noites, se exhibe num dos lados do arco-scenico.

Falaremos apenas—e agora muito a proposito—da palavra *cantora*, que, a todo momento, se emprega e desperdiça nos actuaes espectaculos de *cafe-concerto*.

Uma *cantora*, na rigorosa accepção desta palavra, nada tem que fazer nesta especialidade da livre-musica. Entre nós, a Daniner e a D'Albans, que eram realmente cantoras, pouca carreira fizeram, e a propria Cesana, que todos estimamos, não pelo muito que ella é, mas pelo muito que ella foi, tem sido applaudida e festejada, como applaudidos e festejados são sempre os antigos amigos da casa.

O que o *Polytheama* precisa é de boas *diseuses*; porque o merito de *diseuse* é tão grande que elevou aos páramos da celebridade a Judic e a Yvette Guilbert... que não tinham voz nem eram cantoras!

Ora, a nossa actual *brasserie-concert* está á mingua de artistas, que saibam *dizer*. Apenas escapam a Elvane, que tem uma dicção muito clara e que se veste com uma elegancia e riqueza sem egual, e a Lisa Contes, que, em italiano ou no dialecto napolitano, se faz entender e que respira, no seu todo, a mocidade e a animação.

Todas as outras artistas, ou são toleraveis, ou simples verbos de encher, e os actuaes espectaculos do Polytheama-Concerto estão reduzidos a estas duas cantoras, ao Lagarto-humano, aos Andrels e ao Trio Lassalò, aguentando-se todo o resto, para desconto dos nossos pecados.

E, para prova do quanto tem sido ultimamente escasso o pessoal da *troupe* que trabalha em São Paulo, basta dizer que, para que os espectaculos do *Polytheama* acabem pelas cercanias das onze e meia da noite, são necessarios dous intervallos de vinte minutos cada um, e que as cantoras sejam, na maior parte, obrigadas a cantar dous, tres e mesmo quatro trechos, num só numero do programma.

A venda dos *chops* virtualmente augmenta; mas a das entradas tenderá naturalmente a diminuir.

E já não falamos nas *matinées*, em que os programmas são exiguos e, nas quaes, as cantoras poupam o seu tenue fiosinho de voz, para as *soirées* e soluçados gorgeios do espectaculo da noite.

A *troupe* precisa evidentemente, a um tempo, de cortes e de reforços; mas «mais sabe o tolo no seu, do que o aviado no alheio», e, de momento, só nos cabe tratar das duas *estrellas*, que hontem vieram enriquecer o empobrecido firmamento do *Polytheama*.

Miss Daisy Bell, que foi hontem a primeira a estrear-se, é uma ingleza nas feições, no corpo e no repertorio. Canta com muita graça e desenvoltura e o unico defeito que se lhe póde notar é o de não poder ser comprehendida por todos. Mas a mimica expressiva de miss Bell, alliada a um pouco de boa vontade do nosso publico, darão uma traducção das suas cançonetas, se não ao pé da letra, pelo menos por equivalentes.

Emquanto á artista Inez Alvarez parece nos destinada a dominar a plateia do *Polytheama* em poucos dias. Canta com muita clareza em italiano, hespanhol e portuguez; conhece, como poucas, o gosto das platéas brasileiras; serve-lhes a *Moguéca*, *sinhá*, e outras iguarias de gosto nacional; é muito viva e movimentada em scena e não será muito para duvidar, em virtude desse tal ou qual *snobismo* que, de vez em quando, nos accommette, que acabemos por jurar pela Alvarez, como por santa de nossa especial devoção.

Inez Alvarez é realmente uma artista que vale e sabe fazer-se valer.

Teve uma ovação estrepitosa e que nos parecen espontanea.

CENTRO DRAMATICO JOAQUIM BANDEIRA

Realisou-se a assembléa geral desta sociedade para a eleição da nova direcção, que assim ficou composta: presidente, Constantino Milano (reeleito); 1.º thesoureiro, Francisco Maenco; 2.º thesoureiro, João Bernardo; 1.º secretario, Miguel Milano; 2.º secretario, Florentino Bella; procurador, Diogo Bruno (reeleito). Conselho fiscal: Donato dos Santos e Diogo Bruno.

Por unanimidade de votos foi concedido o titulo de presidente benemerito ao sr. Joaquim Bandeira, ensaiador do *Congresso Luso-Brasileiro*.

***

Deve estréar se em Santos, na proxima sexta-feira, com a *Blanchette*, a companhia dramatica portugueza do sr. Christiano de Souza.

***

A companhia Dias Braga vai dar alguns espectaculos na cidade da Victoria.

***

A companhia José Ricardo está fazendo uma *tournée* por diversas cidades de Portugal. A *estrella* é a applaudida actriz Amelia Lopiccolo.

***

Da Casa Hollender recebemos a polka *Sympathien*, do sr. Oscar Carneiro.

Foram approvados os contractos celebrados pela Superintendencia das Obras Publicas com Francisco Ignacio de Oliveira, para execução das obras de reparação do predio que em Conceição de Itanhaem serve de Camara, cadeia e escola; com Alfano Gaetano para a construcção de uma ponte sobre o rio Parahyba, em Tremembé; com a Camara Municipal de São Bernardo, para modificações do predio que serve de cadeia naquella localidade; com Guido Maestrello, para reparação dos pontilhões dos Campinhos, e da ponte do rio Cubatão, na estrada de Cerrado a Cajurú.

Guarda Nacional

São chamados a apresentar-se no quartel general da 53.ª brigada, no dia 18 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para exercicios de instrucção, sob as penas da lei, os seguintes guardas classificados no 164.º batalhão: Joaquim Marques Pereira, Antonio Eugenio de Almeida, Antonio Ribeiro de Freitas, Angelo Pedro Alves, Braulio Silva, João Pedro Filho, José da Costa Sampaio, Dulcidio Froemberg, Ulysses Ramos, Carlos Romão, Emilio Monitor, João Medeiros Guimarães, Martiniano dos Santos, Manoel de Freitas Alves, Edmundo de Sá, Germano Motta de Sá, João Leite de Abreu, Agostinho Tolentino, José Martins de Oliveira, Norberto J. Jorge, Gregorio Teixeira da Silva, Tobias de Aguiar, Salvino Augusto de Toledo, João Porciuncula de Araujo e Francisco de Assis Barretto, todos pertencentes á 2.ª companhia.

—Os srs. commandantes de batalhões estiveram hontem em prolongada conferencia, tratando-se de assumpto que diz respeito á definitiva organisação desta milicia no districto do Norte da Sé.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, assignou o decreto substituindo os arts. 33, 31, 37, 39, 42, 43 e 44 do Regulamento da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Por decreto de hontem, foi aberto á Secretaria da Agricultura um credito de 2:000$000$, supplementar á verba destinada ao serviço de introducção de immigrantes, no vigente exercicio.

Por acto de hontem foram auctorisados a permutar os respectivos cargos o ajudante do inspector de agricultura do 4º districto, Luiz Fructuoso Ferreira da Costa e o auxiliar de 2ª classe da commissão Geographica e Geologica, Heitor Machado.

Felicitações

Fizeram annos hontem:

A sra. d. Maria do Carmo Franco Martins, extremosa esposa do sr. Arthur Franco Martins, distincto pharmaceutico em Santo Amaro.

O sr. Khalil Kury, advogado do nosso foro.

—Fazem annos hoje:

A graciosa senhorita Cizina Correia Galvão, dilecta filha do sr. Arsenio Correia Galvão.

O sr. Manoel Bento de Paula e o seu dilecto netinho Arthur.

O sr. Antonio Victor de Azevedo, estimado official de gabinete do sr. secretario da Agricultura.

—O nosso collega da *Tribuna Italiana*, sr. Nicola Ancona Lopes, tem o lar enriquecido com mais um *bébé*, que receberá na pia baptismal o nome de Lucilio Vanini.

—Contractaram casamento:

Em Santa Rita do Passa Quatro, o sr. José Albino de Araujo e a sra. d. Francisca Etelvina Soares.

Em Rio-Claro, o sr. Geraldo Franco e a sra. d. Maria Joanna Bueno; o sr. Ubaldino Dias e a sra. d. Aurea de Oliveira.

Resumo dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 200$

4114, 10251, 10475, 785, 21081, 25848

3530, 2739, 4673, 6808, 14618, 21141, 28796, 33992—100$.

91, 3077, 3075, 8093, 8679, 10828, 15020 19219, 20008, 23673, 28033, 29674, 30065 30150, 33439, 37218—50$.

APPROXIMAÇÕES

4113 e 4115—100$

10250 e 10252— 50$

10474 e 10476— 50$

DEZENAS

4111 a 4120— 50$

10251 a 10260— 30$

10471 a 10480— 20$

Todos os numeros terminados em 4 e 1 têm 28.

Telegrammas recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu, que vendeu os 15:000$ no importante varejo de sua agencia.

Mercado de café

NEW-YORK, 15

O mercado fechou no sabbado com as cotações inalteradas e sustentado.

Vendas na Bolsa, 7.000 saccas.

Hoje abriu calmo e com alta de 5 *pontos* em algumas opções.

HAMBURGO, 15

O mercado fechou no sabbado com baixa de 1|4 pfennig e apenas sustentado.

Não houve vendas na Bolsa.

Hoje abriu sustentado e com alta nas opções de setembro, cotando-se setembro a 28.50 e dezembro, a 29 pfennigs.

LONDRES, 15

No sabbado o mercado fechou apenas sustentado e com baixa de 3 d. nas opções de maio.

Vendas na Bolsa, 5.000 saccas.

Abriu hoje com baixa de 6 a 9 d. e sem animação, cotando-se setembro a 28 s. e dezembro, a 28 s. 3 d.

SANTOS, 16

Vendas de hoje, 15.000 saccas.
Desde 1.º, 201.000.
Base do dia, 4$400.
Mercado, calmo.

Entradas hoje, 25.131 saccas.
Desde 1.º, 342.749.
Stock, 487.416.

Sahidas, 209.921 saccas.

Café despachado, 15.051 saccas.

Café embarcado, 24.954.

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 16

E' muito provavel que a Convenção Politica, que se reunirá em setembro nesta capital, para escolher os candidatos á presidencia e á vice presidencia da Republica, no futuro quatriennio, seja composta dos seguintes politicos:

Pelo Paraná, Vicente Machado e Alencar Guimarães; pela Bahia, Paula Guimarães e J. J. Seabra; por Minas Geraes, Francisco Sá e Sabino Barroso; por Goyaz, Leopoldo de Bulhões e Hermenegildo de Moraes; pelo Rio de Janeiro, Martins Torres e Nilo Peçanha; por S. Paulo, Bernardino de Campos e Cincinato Braga; pelo Espirito Santo, Henrique Coutinho e Siqueira Lima; por Pernambuco, Segismundo Gonçalves e Bricio Filho; pelo Rio Grande do Sul, Pinheiro Machado e Cassiano Nascimento; por Santa Catharina, Lauro Müller e Paula Ramos; por Matto Grosso, J. Metello e Benedicto de Souza; por Piauhy, Pires Ferreira; pelo Ceará, Nogueira Accioly e Bezerril Fontenelle; por Sergipe, Coelho e Campos e Rodrigues Doria; pelo Maranhão, Benedicto Leite e Luiz Domingues; pelo Pará, Arthur Lemos e Carlos de Novaes; pelo Amazonas, Constantino Nery e Sá Peixoto; pela Parahyba, Abdon Milanez e Trindade; por Alagôas, barão de Traipú e Angelo Neto; pelo Rio Grande do Norte, Chaves e Tavares de Lyra, e pelo districto federal, Luiz Delfino e Raul Barroso.

Rio, 16

Na 1ª Pretoria, foi hoje iniciada a justificação, requerida pelo redactor-chefe do *Correio da Manhã*, dr. Edmundo Bittencourt, de factos escandalosos passados no Matadouro de Santa Cruz e pelos quaes é responsavel a Empresa de Carnes Verdes. Por parte desta, compareceu o advogado, conselheiro Carlos Affonso, e pelo dr. Torres Cotrim, director de Hygiene Municipal, tambem accusado pelo *Correio da Manhã* o advogado, dr. Theodoro de Magalhães. Estes dous advogados protestaram contra a justificação, dizendo ser ella contraria á lei. O dr. Bittencourt replicou, sustentando a justificação.

Foram ouvidas algumas testemunhas.

Os alumnos da Escola Naval telegrapharam para Paris ao engenheiro brasileiro dr. Santos Dumont, felicitando-o pelo successo obtido com as experiencias do balão dirigivel, de sua invenção.

Santos, 16

Ao delegado de policia deu queixa, ante-hontem, Manoel Espindola Bittencourt, contra Francellino de tal, auctor do defloramento em sua irmã, Maria Espindola Bittencourt, menor de 16 annos, moradora no Itapema.

Maria foi já examinada pelo medico da policia e Francellino acha-se recolhido á cadeia.

Movimento do porto:

Entraram os vapores: italiano *Alaska*, procedente de Genova, com varios generos, a A. Fiorita & C., e hespanhol *San Ignacio de Loyola*, em transito, a Trancoso & C.

Não constam sahidas.

Rendimentos fiscaes:
Alfandega, 158:476$219.
Recebedoria, 41:741$545.

Recife, 16

O logar denominado Carpina, municipio de Pau d'Alho, foi theatro de horrivel crime.

E' o caso que Agostinho Silva, tendo assassinado sua esposa a navalhadas, abriu o ventre da mesma, que estava gravida, e, extrahindo o feto, cortou uma das mãos deste, guardando-a dentro de um envoluero, que fez com a propria bolsa uterina, envolvendo tudo num lenço.

Agostinho praticou esse horroroso crime por lhe terem dito que essa mão, assim acondicionada, era um poderosissimo talisman no jogo.

O assassino já está preso.

Recife, 16

Consta que o Banco de Pernambuco reduziu de 20 % os vencimentos de seus empregados.

O bispo d. Raymundo Brito realisou hontem a primeira procissão do jubileu, visitando as egrejas. Houve enorme concorrencia de fieis na procissão.

Bahia, 16

O *Tempo* affirma em editorial de hoje possuir um manifesto pertencente ao archivo da Alfandega, estando raspados nesse documento os nomes de mercadorias consignadas a respeitaveis firmas commerciaes desta praça.

EXTERIOR

Londres, 16

A imprensa desta capital transcreve os elogios que os jornaes portuguezes fizeram aos navios inglezes que acompanharam os soberanos de Portugal aos Açores.

Paris, 16

O negus Menalick, da Abyssinia, presente ao sr. Emilio Loubet, presidente da França, de um magnifico leão domesticado.

O sr. Loubet remetteu esse animal para o Jardim de Plantas.

—

O dr. Santos Dumont vai agora fazer outra excursão no aerostato de seu invento, sahindo da praça da Bastilha em direcção ao theatro da Opera. A excursão poderá ser apreciada de todos os pontos de Paris, sendo essa a razão que determinou o itinerario acima dito.

Continúa a provocar grande enthusiasmo a invenção do dr. Dumont.

Roma, 16

O transformista Fregoli firmou um contracto com Rejane, afim de fazerem, em 1902, uma excursão pela America do Sul.

Genova, 16

Devido a engano do commandante, o cruzador *Andromeda*, demandando o porto de Rapallo, bateu fortemente em uma rocha, ficando consideravelmente avariado.

Buenos-Aires, 16

O deputado Berraquero prosegue tenazmente na propaganda que iniciou contra a falsificação dos vinhos.

Em um discurso que sob

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 17 de julho de 1901.

BOLSA DE S. PAULO
ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vended.	Comp.
Apolices de Estado		92$
Geraes de 5 %		
Letras da Camara Municipal	—	—
1.º emprestimo	—	—
2.º »	75$	70$
3.º »	—	
4.º »		
5.º »		—
Letras da Camara de Santos	80$	74$
Letras da C. Municipal de S. Carlos	87$	72$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	350$	300$
Lavradores		—
Constructor e Agricola		—
Credito Real cart. hyp.	60$	41$
Idem, carteira commercial		
Idem, com 20 %	—	—
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto		—
Santos	—	—
S. Paulo	104$	—
S. Paulo 1.º	—	—
União de São Carlos	—	—
» » » » 1.º	72$	
» » » » com 40 %	110$	
União de São Paulo	41$	30$
Banco da Republica	—	—
Industrial Aniaraense	—	—
Commercial Italiano com 60 %		110$
Fiação, 40 %		20$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Hygienopolis	25$	
Agua e Luz		230$
Antarctica 1.º	—	
Idem com 50 %	—	
Idem com 50 %	—	
Estrada de F. de Araraquara	—	
Argos Paulista	—	100$
Industrial de São Paulo	—	
Pragana	—	
Italo Paulista	—	
Mac Hardy	25$	—
Fabril Paulista	—	—
Ferro Carril Santo Amaro		
Melhoramento de Bolas (com 8$000 realisados)	—	80$
Gaz de S. Paulo	100$	—
Lupton		115$
Mechanica	—	
Mercantil e Industrial		
Moryana 1.ª	210$	215$
Idem, com 40 %	49$	54$
Idem, idem, a 30 dias		
Idem, integ. a 30 dias á vontade do comprador		
Idem, idem, idem, á vontade do vendedor		
Paulista	220$	215$
Idem, idem, pelo 2.º periodo dos 30 de Setembro	—	—
Idem, com 20 %		48$
Idem, com 20 %	—	—
Idem, int., a 30 dias á vontade do comprador	—	—
Idem, idem, do vendedor	37$	30$
Progredior		
Singapore	—	—
Telephonica		
União Fabril	40$	12$
Idem, idem, ex-dividendo	—	—
Italiana	210$	200$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de S. Paulo	56$	48$
Idem, 2.ª	55$	50$
Idem, idem, em cautelas		—
Idem, idem, a 20 dias		—
Banco União	63$	60$
DEBENTURES		
Comp. Viação Paulista		33$

VENDAS REALISADAS HONTEM

173 acções do Banco Credito Real, 8 % — operação de dia 16 a 50$
5 Idem, idem, idem, a 52$
100 Idem, idem, a 60 % a 50$
194 Acções do B. Credito de S. Paulo, a 103$000
12 Idem, idem, a 103$000
19 Acções do Banco Credito Real, 6 %, a 104$
41 Acções da Comp. Moryana, a 210$
18 Letras de Emprestimo Credito Real, 6 %, a 56$000

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de julho o sr. Camillo José Sampaio.

CAFÉ EM SANTOS

O mercado de café abriu hontem calmo, na base de 4$400.
O mercado esteve, durante todo o dia calmo, na base de 4$400, fechando calmo nesta base.

TELEGRAMMAS

Rio, 16—A's 9,42—Bancario, 10 15/16; particular, 11; mercado, calmo.
A's 3,10 — Bancario, 10 7/8; particular, 10 15/16; mercado, fraco.
Santos, 16—A's 11,55—Bancario, 10 7/8; particular, 10 31/32; mercado, paralisado.
A's 2,15—Bancario, 10 15/16; particular, 10 15/16; mercado, calmo.

MALAS PARA A EUROPA

DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1901
Para a Europa:

Dia 17—*Brésil*
» 24—*Thames*
» 31—*Atlantique*
» 31—*Orissa*

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 DE JULHO DE 1901

Presidente, dr. Procopio de Toledo Malta; **secretario**, dr. J. A. de Andrade; **deputados**, João Candido Martins, João Antonio Julião e Miguel José Cardoso.

EXPEDIENTE

Officios:

Do escrivão do dr. juiz de Direito da comarca de Campinas, communicando que foram decretadas as fallencias dos negociantes daquella praça, João Maringoni e Domingos Balthazar Gomes.—Inteirada, façam-se as communicações legaes.

Requerimentos:

De Gioias, Irmão, Lapolla & C., desta praça; Homem de Mello & C., da de Pindamonhangaba, para o archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Giordano & C., desta praça; Oliveira & Costa, da de S. José dos Campos, para o archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Leonardo & Barque, desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social.—Archive-se.

De Francisco Ippolito, Giordano & C., J. M. da Costa Moreira, Arnold Herzog, Guilherme Bolletti, José Refinetti & Irmão, desta praça; Lima & Irmãos, da de Yporanga; Manoel Ferreira Duarte, da de Rio Claro; Oliveira & Costa, da de S. José dos Campos; Vicente Pagano, da de Alambary, para o registro de suas firmas sociaes.—Registrem-se.

De Theodor Wille & C., da praça de Santos, para o registro da marca que adoptaram para o sal de sua importação, denominado *brilhante*.—Requeiram de accordo com o artigo 10 do decreto n. 9828, de 31 de dezembro de 1887.

De Alfredo Farina, da praça de Ribeirão Preto, para lhe ser passado o titulo de leiloeiro daquella praça.—Como requer, prestando a competente fiança.

De Luiz Mangoon, desta praça, para ser transferido á sua firma um *copiador* já legalisado para a firma de Octaviano Azevedo, de que o aquelle successor.—Como requer, em termos.

MISSAS

Egreja de S. Francisco

Amanhã, ás 8 horas da manhã, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, terão logar as exequias dos Irmãos Capuchinhos e Irmãs da III Ordem que, na catechese em que se occupavam na Barra da Corda, no Estado do Maranhão, foram trucidados pelos selvagens. Constarão do seguinte: officio, missa solemne, com assistencia do exmo. sr. bispo diocesano, e oração funebre pelo revmo. vigario geral conego Manoel Vicente da Silva.

D. Antonia Machado dos Reis

Manoel dos Reis, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na Europa a sua idolatrada mãe, d. Antonia Machado dos Reis, vem pedir ás pessoas de sua amizade, que assistam á missa do 30.º dia, que manda celebrar a 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja da Consolação, antecipando sua gratidão a todos que se prestarem a este acto de caridade. 3-2

D. Carolina Vianna Ramos

30º DIA

Alvaro Ramos, Plinio Ramos, irmãos e cunhados mandam rezar uma missa na egreja matriz do Braz, na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, por alma de sua mãe e sogra, D. Carolina Vianna Ramos, fallecida nesta cidade a 17 de junho ultimo. Para este acto convidam as pessoas de sua amizade.

S. Paulo, 15 de julho de 1901. 2—2

Dr. Manoel Torres de Oliveira

Bernardino José Lima Torres de Oliveira, dr. José Torres de Oliveira, dr. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, João Antonio Loureiro e suas familias, sumamente gratos se confessam áquelles que acompanharam ao cemiterio o feretro de seu muito amado filho, irmão, cunhado e tio, dr. Manoel Torres de Oliveira, e communicam que a missa do 7º dia será celebrada no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da C. de Santa Iphygenia, *21 do corrente, ao meio dia*, na *rua Direita, 37*, desde já agradecendo, do intimo da alma, a todos os que assistirem a este acto de caridade suffragando a alma do inolvidavel morto. 3-3

DECLARAÇÕES COMMERCIAES

Ao commercio

Joaquim Antonio da Costa participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu armazem de seccos e molhados para a rua Lourenço Gnecco, nº. 18 e 20, junto ao mercado da rua 25 de Março, S. Paulo. 10—1

Ao commercio

Nicolau Marotti, negociante estabelecido em Annapolis, pelo presente previne á praça de S. Paulo e outras onde tem transacções commerciaes que, desta data em deante, não mais cumpre ordens e nem acceita pedidos que em seu nome forem apresentados, pois que, d'ora em deante, só se responsabilisará por aquelles que forem assignados de seu proprio punho, isto por não mais permittir que seu filho Caetano Marotti assigne sua correspondencia com o nome do abaixo-assignado.

Annapolis, 14 de julho de 1901.

1—1 NICOLAU MAROTTI

A' praça

Gonçalves Soares & C. declaram á praça que venderam o seu negocio de botequim á rua Libero Badaró, 90-B, livre e desembaraçado para o sr. José Martins.

Quem se julgar credor, apresentando as suas contas legaes, no prazo de 8 dias, a contar de hoje, poderá se entender com o sr. Barcellos Clark, no mesmo estabelecimento.

S. Paulo, 16 de julho de 1901.

GONÇALVES SOARES & C.
Gerente, Barcellos Clark
3—1 Concordo, JOSÉ MARTINS

A' praça

Joaquim Correia da Fonseca e Amadeu Correia da Fonseca declaram a esta e outras praças que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Amadeu Correia & Irmão, estabelecida á praça do Mercado, predaira n. 18, retirando-se o socio Amadeu Correia da Fonseca, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Correia da Fonseca.

S. Paulo, 15 de julho de 1901.

JOAQUIM CORREIA DA FONSECA
Concordo:
AMADEU CORREIA DA FONSECA

1—2

SECÇÃO LIVRE

Gremio do Commercio de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites para a reunião da assembléa geral, domingo, *21 do corrente, ao meio dia*, na *sede social, á rua Direita, 37*, com o fim de se continuar a *discussão da reforma dos Estatutos*.

São Paulo, 16 de julho de 1901.

3—1... O 1º secretario
PEDRO ORNELAS

Clinica Hydrotherapica
de
LUCAS DO PRADO

Cura todas as molestias, com agua, consideradas incuraveis. Aceita clientes para a capital e para fora.

Consultorio, rua de S. Caetano, 13.

S. PAULO 30—1 8—1

Eis o que attesta sobre a TINCTORIA o distincto official da brigada policial, capitão Domingos Quirino Ferreira:

Ilmo. sr. F. Dutra.

Em beneficio daquelles que soffrem, escrevo-lhe esta, afim de declarar-lhe que ha mais de 6 mezes que uso a sua Tinctoria em minha casa, applicando em diversas casos de molestias que se apresentam com movimento febril, indo a febre a mais de 39 gráus, e em todos os casos o resultado tem sido o mais satisfatorio possivel; tenho aconselhado a muitos dos meus amigos que não deixem de ter este precioso medicamento em casa, pois em minha casa tem sido de grande utilidade.

Póde fazer desta o uso que lhe convier.

S. Paulo, 6 de julho de 1901.

Domingos Quirino Ferreira
5—1 Capitão da brigada policial

Estrada de Ferro Central do Brasil

TRANSFERENCIA DE CONCORRENCIA

De ordem da Directoria, faço publico que fica transferido para o dia 27 do corrente, ás 12 horas, nesta Secretaria, o recebimento das propostas em concorrencia publica, fixada em edital de 5 deste mez, para fornecimento de impressos e objectos de escriptorio, vigorando todas as demais condições do mesmo edital.

Secretaria da E. F. Central do Brasil,—em 15 de julho de 1901.

O secretario
MANOEL FERNANDES PIMENTEIRA
1—1

Companhia Moryana de Estradas de Ferro e Navegação

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

De ordem da directoria, faço publico que ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia, desde o dia 21 do corrente até ser annunciado o pagamento do 5.º dividendo correspondente ao semestre findo.

Campinas, 15 de julho de 1901.

CARLINO G. GUIMIRE
Chefe do escriptorio central
5—1

Grande do Commercio de S. Paulo

SOCIOS EM ATRASO

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o que foi resolvido pela Directoria em sua ultima sessão, communico a todos os srs. associados em atraso que, se não satisfizerem suas mensalidades dentro de cinco dias, a contar de hoje, serão eliminados do corpo social, segundo dispõe o art. 13 dos Estatutos em vigor.

S. Paulo, 16 de julho de 1901.

AMERICO MENEZES
1º thesoureiro

São as verdadeiras

Continúa a influenza por toda a parte, por isso continua a procura das pilulas sudorificas de Luiz Carlos, na casa Lobre Irmão & Mello e na drogaria do Mourier & C., que acaba de receber novo sortimento. Em Dous Corregos, na pharmacia Diogo Mendes; em Avaré, na Pharmacia do Povo. 8—5

O coronel J. Piedade mudou o seu antigo escriptorio de advocacia do largo da Sé, n. 1, para a travessa da Sé, 2, (por cima do cartorio do 5, tabellião Silveira). 10—9

Dr. Ferreira Quintella

operador e [illegible] versidade de [illegible] com a medalha [illegible] daquella capital, nos quaes foi admittido por concurso a clinicar durante oito annos seguidos. Ex-substituto da clinica externa no *Hospital de Santa Adelaide*. Consultorio (provisoriamente), rua 15 de Novembro, 7.—Residencia, rua Bento Freitas, 7. Telephone, 702. (16)

FERIDAS

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende em

S. PAULO
Na casa Baruel & C.
30—20...

Cirurgião dentista

Alfredo Brandão, de volta de sua viagem, participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete dentario á rua Direita, 55, (sobrado), onde é encontrado das 11 ás 4. De manhã trabalha tambem em sua residencia, á rua do Braz, 145. 30—5

Morphéa

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa, cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo que se vende na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO 30—20...

Dinheiro

Antos, Bodé & C., rua da Alfandega, 34, e pital, emprestam qualquer quantia sobre caução de acções das estradas de ferro Paulista, Mogyana e S. Paulo. 6—1

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT
LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a mia alka contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO de SODA 96g265 + SULFATO de MAGNESIA 3g268
A DITA ALCALINA CUM LAPINE — A SEIM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen algum — Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach.
Rotulo amarello, Estampa encarnada.

Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa

BARUEL & C. 30—27...

Banco dos Lavradores

Do dia 10 do corrente em deante, paga-se neste banco, das 11 ás 2 horas, o 21º dividendo, a razão de 8 % ao anno ou 8$ por acção.

S. Paulo, 8 de julho de 1901.

CHAS W. MITCHELL
10—5... Contador

No já bem conhecido
Gabinete dentario
RUSSO-BRASILIRO
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS
Emilio e Roberto Schmidt

effectuam-se todos os trabalhos concernentes á arte cirurgica dentaria com a maior perfeição e promptidão.

Especialistas sem competidores em dentaduras de valcanite e dentes a pivot de todos os systemas.

6—1 RUA DO TRIUMPHO, 25

EDITAES

Protesto de letra

Existe em meu cartorio, á rua Direita, n. 4 (sobrado), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra do valor de réis 200$0, aceita por José Merlino.

Sendo ignorada a residencia do dito acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra ou responder porque não o faz; e, ao mesmo tempo, na falta de pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 16 de julho de 1901.

O 1.º tabellião,
1—1 *Henrique Cappellani*

Serviço Sanitario

De ordem do dr. director do Serviço Sanitario, faço publico que quem levar, durante os primeiros 10 dias, camondongos e ratos mortos ou apprehendidos sómente nesta capital, para serem incinerados no Desinfectorio Central, á rua Tenente Penna (Bom Retiro), receberá a importancia de 100 réis por cada animal apresentado.

S. Paulo, 17 de julho de 1901.

O secretario — *João Rodrigues Simões*. 10—1

ANNUNCIOS

Manacaroba é o melhor remedio contra o rheumatismo articular, muscular e cerebral, contra a gotta e os depositos gottosos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (26)

Jacynthos

dobrados e singellos; 40 variedades fornecendo. Rua Florencio de Abreu, n. 1. 10—2

NOVIDADE HISTORICA

Acaba de ser editada pelos srs. Andrade & Mello a importantissima obra

HERCULES FLORENCE
(1804—1879)
Estudo historico litterario
PELO DOUTOR
Esteves Leão Bourroul
Ex-secretario do Governo de S. Paulo

1 grosso volume de cerca de 700 paginas, com o retrato do autor e muitos documentos inditos:
Encadernado ..... 12$000
Brochado ..... 8$000

A' venda na casa editora e nas livrarias GARNIER e CIVILISAÇÃO.

Obra notavel, tratando de um vulto proeminente da sciencia, abrange um quadro immenso, historico, religioso, politico, parlamentar e scientifico, onde figuram as mais alevantadas personalidades politicas do seculo XIX em S. Paulo.

Nenhum patriota e paulista deve deixar de adquirir tão precioso volume, cuja primeira e unica edição em breve se esgotará. 12—2

Sementes de capim Jaraguá e catingueiro roxo

Vende-se a 6$000 o saco, de 100 litros de sementes novas e garantidas; dirigir a Pauline Sodré, na Estação de Restinga, E. Ferro Mogyana. 30—15

Bilhares

Vende-se quatro de carambola, usados, em perfeito estado. Rua da Estação, 28. 6—6

Casa

Vende-se uma casa na rua das Palmeiras, n. 13, com 5 metros de frente e 41 de fundo, informações, na mesma. 8—2

SORTE GRANDE
vendida no varejo da
Agencia Geral
DAS
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Unica a que o publico deve dar preferencia Unica
Rua Direita, 39

3C-175 Loteria da Capital Federal
EXTRAHIDA HONTEM
4114 15:000$000
Bem como toda a dezena de n. 4111 a 4120
10 premios na importancia de 15:650$000

HOJE—Attenção—HOJE
20 CONTOS For 28000

Sabbado proximo
Grande e extraordinaria
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
PREMIO MAIOR
200 CONTOS
INTEGRAES
Extracção, sabbado, 20 de julho de 1901—ás 3 horas da tarde

Excellente plano, joga apenas com 50.000 bilhetes e distribue 5.423 premios, sendo os premios sahidos á sorte todos superiores a 500$000.

Novo e vantajoso plano

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a e la antiga e acreditada

AGENCIA GERAL

UNICA casa que tem vendido grandes premios, UNICA

RUA DIREITA, 39
Casa filial—Rua do Thesouro, 5
Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

JULIO ANTUNES DE ABREU
Caixa do correio, 77 **S. Paulo**

O GRANDE REMEDIO!
O ESPECIFICO INFALLIVEL
Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as fórmas de envenenamento do sangue.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria é por elle completamente sanada e expellida do systema organico.

Cura para sempre a syphilis terciaria, doenças da GARGANTA, erupções antigas ou recentes, dôres nos ossos, glandulas enfartadas, inflammadas ou suppurantes, corrimento dos ouvidos, nódos rachadas, qualquer que seja a duração dessas molestias.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando qualquer outro tratamento tenha falhado.

Na sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas exclusivamente substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e ocupações.

Garantimos que este especifico é infallivel

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes e em qualquer parte do mundo.

Dirijam-se á

Clark Specific

Rebuçados Peitoraes
REIS RAMOS

São os melhores doces até hoje conhecidos. Empregam-se com grande successo na debelação das tosses, affecção da garganta e orgãos directivos.

Segundo uma analyse hygienica, devem ser preferidos a todos os doces, porque, além da sua propriedade maravilhosa, são de um gosto agradabilissimo, e não deterioram os dentes.

Acham-se á venda em todos os estabelecimentos do Brasil.

Exigir a chancella Reis Ramos

Depositos:
Confeitaria Industrial
Largo Paysandú
CASA AFRICANA
Largo do Braz—S. PAULO
até 31—12

ESPLENDIDOS TRIUMPHOS DOS ESPECIFICOS DE Souza Soares

De todos os pontos do Brasil tem o autor da medicina de especificos do NOVO MEDICO recebido importantes declarações sobre os magnificos resultados colhidos com estes prodigiosos remedios.

Em alguns casos publico, testemunhando da efficacia do novo systema de cura:

O sr. Francisco Martins, negociante nesta cidade, Rio Grande do Sul, declara:

«... Tendo applicado os especificos de Souza Soares em certos casos desesperados e que haviam resistido a inumeraveis medicamentos, e haverem colhido o mais brilhante resultado, cumpre-me como cidadão e na qualidade de medico no exercicio da Medicina Homeopatica, que levam a utilisar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados.»

De Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo) escreve o sr. Estanislau Bittencourt:

«... Ha um anno comprei aos srs. Lobre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos especificos do *Novo Medico*, de Souza Soares, que me tem dado resultados capitaes, as mais como a *Pomada*, do mesmo autor, para os effeitos do veneno das cobras, pois, tendo sido mordido por uma cobra *jararaca* o sr. Joaquim Saturio, foi salvo com este grande remedio.»

O sr. Francisco Costa, fazendeiro e capitalista em Bojuru, Rio Grande do Sul, attesta:

«... Achando-me ha longo tempo atacado de cruel rheumatismo e, depois de ter applicado sem proveito muitos preparados, fiz uso dos especificos do *Novo Medico*, com os quaes obtive a minha cura radical...»

De Itaiquarem, Rio Grande do Sul, escreve o commerciante sr. José Joaquim Marques:

«... O sr. Manoel Jacques da C. Ourique, de S. Borja, que ha mais de 20 annos faz uso da medicina homeopathica, tendo obtido agora uma botica de especificos do *Novo Medico*, de Souza Soares, diz não ter até hoje descoberto medicina tão vantajosa como esta para o tratamento das molestias em geral, já pela sua facil escolha, já pelos seus effeitos, que são garantidos...»

O rev. sr. padre Affonso Daniel Iniriere, vigario de Cintazeta de Tupanciretã, Missões, diz:

«... A vista dos magnificos resultados que tenho colhido com os especificos do *Novo Medico*, animo-me a fazer encommenda de uma botica completa de tão efficazes remedios...»

O sr. Espedito Moreira, da Paraahyba (Triangulo), escreve:

«... Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive conhecimento do importante livrinho *O Novo Medico*, de Souza Soares. Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos novos especificos e tenho adquirido a completa certeza da sua efficacia em muitas molestias, que com elles foram radicalmente curadas...»

Esta nova medicina está, pois, sendo reconhecida como um systema de cura GARANTIDO e no alcance de todos!

O *Novo Medico*, de Souza Soares, livrinho com 176 paginas, é remettido GRATUITAMENTE a quem o pedir ao autor, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

São depositarios dos especificos do *Novo Medico*, de Souza Soares, em S. Paulo:

Lebre, Irmão & Mello e Baruel & C.

e em Santos: RIOS & FERREIRA.

MUDAS DE LUPULO
GARANTIDAS

Esta planta dá excellentes resultados no clima de São Paulo

15$000 a duzia
Na LOJA FLORA—Rua de S. Bento, 48-A
FRANCISCO NEMITZ 30—5

VINHO LEONI

Composto de quina, carne e lacto-phosphato de calcio

Preparado afamado da casa Werneck, por sua efficacia na CONVALESCENÇA das moléstias agudas, no tratamento da

DEBILIDADE

das pessoas que soffrem de achaques ou molestias chronicas e das pessoas que amamentam

2a. 4a. sab.

OFFICINA DE CUTELARIA E ARMAS
Antiga casa de Nuncio de Meo & C.

Mudou para a rua do Seminario, 49

Fabrica de facas, punhaes e tesouras

Marca DE MEO—S. Paulo 30—6

Attenção

Vende-se um terreno em Sabaúna, com quatro quartos de casa e casa com quatro commodos, com cocheira para animaes, um bom chiqueiro para criar porcos; tem muitas arvores fructiferas, como mangueiras, ameixeiras, bananeiras e muitas outras qualidades; já a venda para sacco da casa, e na mais 200 p.s que tem uma nova e bonita casa e tem uma boa fonte de agua crystalina. Para mais informações, rua 25 de Março, n. 35, ou rua Coronel Seabra, n. 1—Moóca. 15—5

Marinoni

Vende-se uma, de grande formato, retiração, em perfeito estado, por preço muito razoavel. Cartas a M. R., no escriptorio desta folha. (12)

ASTHMA
Oppressão, Catarrho
COM OS
CIGARROS CLÉRY
e os POS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: 16 Rue Lafayette em Marselha (France)
Deposito: Pharmacia CITADO RUA DA ALFANDEGA, 22 SÃO PAULO

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD e Cª Perfumistas
PARIS—8, rue Vienne, 8—PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá a pelle, que mais brasqueira a cútis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, extremamente perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, tonico dos cabellos, que alimenta, faz crescer, impede de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel de todos, conserva a cutis com macieza transparencia.
Pós de Kananga, transformam a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preserva de sardas.
Deposito em nas principaes Perfumarias.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia, preparado de

JAIME PARADEDA

Approvado pela exma. junta de hygiene desta capital.

Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas do todo criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Darthros, Empingens, Panno, Caspas, Espinhas Dores de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas, Bugas, Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc.

Um efficaz para banhos, a unica e melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Deposito geral
Rua Theophilo Ottoni, n. 69
Em S. Paulo:
Baruel & C.
(42)

SOCIEDADE
DE
Ethnographia e Civilisação dos Indios

Está á venda na LIVRARIA CIVILISAÇÃO, á rua 15 de Novembro, e no escriptorio do COMMERCIO DE SÃO PAULO, o n. 1 da REVISTA desta Sociedade.

SUMMARIO

A Revista, com introito e documentos, pelo dr. THEODORO SAMPAIO, *Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios*, actos das sessões de instalação.
Legislação sobre os indios do Brasil.
Memoria sobre os aldeias de indios na Provincia de S. Paulo, pelo general José ARouche de Toledo Rendon (1823).
Noticia circumstancia sobre as aldeias de indios da Provincia de S. Paulo, desde o seu começo até a actualidade, pelo brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira (1845).
Memoria sobre a catechese e civilisação dos indigenas da Provincia de S. Paulo, pelo dr. Joaquim Antonio Pinto Junior (1862).
Monsenhor Clara Monteiro, necrologia, pelo conego Excellas Galvão da Fonseca.
A catechese e civilisação dos indios—ultimos artigos de monsenhor Claro, transcriptos da *Revista Catholica*.
Os indios de Itarirí, pelo dr. João Coelho Gomes Ribeiro.
Installação externa da *Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios*—(Discursos dos drs. Couto de Magalhães e Brasilio Machado).
Os indios—pelo sr. José Couto de Magalhães.
Quadro das sessões.
Noticiario.

Assignatura: 12$000 por anno; numero avulso, 4$000.

Alcatrol

O mais efficaz producto therapeutico da medicina moderna

Cura frequente de qualquer tosse em 24 horas

Approvado pela exma. Inspectoria Geral de Saúde Publica

Alcatrol Eis um agente therapeutico obtido por processo especial da destillação do *carvão de Pinho Canadense Balsamico* e que é infallivel.

Alcatrol Eis o especifico absoluto das molestias do apparelho respiratorio. E' preparado em xarope e pastilhas. Cura prodigiosamente: *bronchite, asthma, coqueluche, influenza, escarros sanguineos, tisica pulmonar.*

Alcatrol Não é um mysterioso especifico para enganar a bôa fé do povo, apregoando-lhe immerecidas efficacias, como frequentemente hoje acontece entre productos similares. A sua acção é soberana sobre qualquer outra preparação existente.

Alcatrol Sem receio de contestação, eis o verdadeiro e unico remedio contra as molestias agudas ou chronicas do peito, adoptado pelas summidades medicas e coroado dos mais brilhantes successos curativos.

Alcatrol nas suas applicações é de acção rapida e evidente. SEDATIVO por excellencia estanca quasi immediatamente a *tosse*; é BALSAMICO, ANTISEPTICO, CAUTERISANTE e na serie gradual de seus effeitos allivia e cura com prodigiosa efficacia

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos fabricantes

Dr. V. A. de Perini & Irmão

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 508

Rua Misericordia, n. 82

Depositario geral no Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

S. PAULO 10—6

Conferencias religiosas

DO

PADRE DR. JULIO MARIA

I—*A Cruz e a noção do peccado na sociedade contemporanea.*

II—*A Cruz e a noção da ordem na sociedade contemporanea.*

III—*A Cruz e o sentimento da obediencia na sociedade contemporanea.*

Um folheto, contendo as 3 conferencias . . . 2$

O productoda venda reverterá em beneficio do Lyceu do Sagrado Coração.

A' venda neste escriptorio

ULCERAS syphiliticas e ulceras chronicas, os dartiros, eczemas, empigens e feridas, curam-se promptamente com o uso do **Depurativo Manacaroba de Werneck.** Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (26)

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

CURA: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS

PARA

Senhoras e meninas

Dirigida por um

Habil contra-mestre

Premiado na academia da côrte, de VIENNA.

Preços modicos e sem competidor

Rua de S. Bento, 14

S. PAULO 20—27

Polytheama-Concerto

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Direcção de J. CATEYSSON

MAESTRO, SR. ATTILIO CAPITANI

Hoje Hoje

Colossal successo!

Quarta-feira, 17 de julho de 1901

A'S 8 3/4 DA NOITE

Grande acontecimento

Novidades! Attracções!

2ª ESTRÉAS DE

Mlle. Ines Alvarez

Distincta cantora italiana

E

Miss Daisy Bell

Cantora excentrica ingleza e hespanhola

Tomarão parte nesta funcção os incomparaveis e sem eguaes

TRIO LASZLO'S

excentricos musicaes

OS ANDREL'S

Reputados dançarinos acrobaticos

CARLETTA

Assombroso phenomeno humano.

E os demais artistas desta importante troupe.

Proximamente, estréas de Lilles. *Camini-Durcel*, chantouses.

Ao Polytheama! Ao Polytheama!

A direcção reserva-se o direito de alterar o presente programma em caso de força maior. Não ha senhas.

Sabbado, 20 de julho, reapparição da applaudida artista italiana ZINA TATTI.

Domingo, 21 de julho, grande *matinée* familiar, á 1 ½ da tarde, a preços reduzidos, o programma especialmente organisado para as exmas. familias.

AGENCIA GERAL

DA

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 27-A

Caixa do correio, 617 Endereço telegraphico: «Artanhos»

SABBADO, **20 DO CORRENTE**, SABBADO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Vantajosissimo plano

PREMIO MAIOR

200:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, actualmente a mais feliz.

Unica casa que depois de poucos dias de seu inicio vendeu a sorte grande de 200 CONTOS DE RÉIS **Unica**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

LUIZ MANGEON

Rua 15 de Novembro, 27-A

Caixa do correio, 617 Endereço telegraphico, Artanhos

2—2

Café para a Europa

D. Roque da Silva recebe café a consignação, para ser vendido em qualquer praça da Europa, á escolha do remettente.

A entender-se com o mesmo, á rua de S. Bento, n. 12.

S. Paulo, 4 de julho de 1901.

(2ª, 4ª e 6ª) 20—4

REMEDIOS

QUE **Curam**

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina auctorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal do ca das benedictas, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc. etc.

Agua Ingleza de Granado, é, sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes etc. etc.

PHARMACIA E DROGARIA

Granado

12, Rua Primeiro de Março, 12

(9)

FIGADO Os engorgitamentos do figado e do baço encontram no Depurativo Manacaroba de Werneck um remedio soberano e de effeito certo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (26)

LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O PAQUETE

EQUITA'

sahirá de Santos no dia 26 do corrente e do Rio em 28, directamente para

Marselha, Genova e Napoles

aceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Genova.

O PAQUETE

MINAS

sahirá de Santos no dia 30 do corrente e do Rio em 1º de agosto, directamente para

Genova e Napoles

aceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e terceira classe.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Em S. Paulo:

BRICCOLA & C.—Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos—A. Fiorita & C.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 10

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

THAMES (do Rio), 24 de julho

DANUBE (de Santos), 6 de agosto

MAGDALENA (do Rio), 21 de agosto

CLYDE (de Santos), 3 de setembro

O paquete inglez,

THAMES

Esperado do Rio da Prata, no dia 24 de julho, no Rio, sahirá, no mesmo dia, para

Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo Cherbourg e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — Caixa do correio, 4

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

O PAQUETE ALLEMÃO

BELGRANO

Capt. W. SCHWEER

sahirá no dia 24 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, Cherburgo, Hamburgo e Copenhagen

Preço das passagens da 3ª classe para Lisbôa, 155$000.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherburgo, sendo os preços, em 1ª classe, 1ra. 235$00.

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 6—*São Paulo*

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para New-York

BUFFON . . . . . 2 de agosto

O PAQUETE

COLERIDGE

Illuminado a luz electrica

sahirá, no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Pernambuco e Nova-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para os portos acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe, do Rio de Janeiro para Nova-York, $75 (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, trata-se, no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua Primeiro de Março, 54

E em Santos, com

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 28

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O esplendido paquete francez

AQUITAINE

Capitão GARCIN

Esperado da Europa em Santos, no dia 30 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço da passagem de 3ª classe, 75 fs.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15

Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro, 60.

No Rio de Janeiro, Orey Antunes & C., rua General Camara, 10.

SÓ A AGUA

CHININA MIGONE

PERFUMADA NEDOIORA

preparada com systema especial conserva e desenvolve

O CABELLO E A BARBA

mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções—Exigir sempre sobre o rotulo o nome dos productores

A. MIGONE & C.

12, RUA TORINO—Milano—RUA TORINO, 12

ANTES DELLA CURA — DOPO LA CURA

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa A. MORELLI—Largo de S. Bento, 3

EMPORIO UNIVERSAL

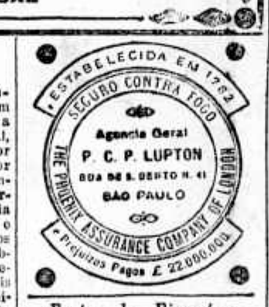
DENTISTA

O cirurgião dentista **Annibal Vitral**, com pratica de longos annos no exercicio de sua profissão, extrái dentes ou raizes com applicação de anesthesico local, por 5$000. Obtura (ou chumba) a platina do primeiro, a camalte, a crystal, a marfim, a osso artificial, a gutta-percha, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$000 a 25$000. Restaura a ouro e a ouro-plastia (grande), por 25$ a 40$000. Retira o tartaro, o sarro e limpa os dentes, tornando-os alvos, por 5$ a 20$000. Colloca dentaduras completas e parciaes e dentaduras sem chapa, sem tirar as raizes e com ausencia absoluta de dôr: pivots, corôas, dentes completamente de ouro e incrustações de brilhantes. Trata das molestias da bocca, fixa os dentes abalados e corrige as anomalias dentarias (dentes tortos), observando todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna. Concerta dentaduras em 6 horas, por mais fracturadas que estejam, pondo-as como novas, por preços razoabilissimos. Todos os trabalhos, quer cirurgicos, quer prothetico, são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dor, mesmo nas pessoas mais nervosas.

Exame, livremente, sem preço.

Consultas e operações, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde de todos os dias, no gabinete dentario, á 15—5

Rua de S. Bento, n. 21—sobrado



Festa de Pirapóra

A mesa administrativa do Sanctuario do Senhor Bom Jesus de Pirapóra faz publico que as festas este anno terão logar, como de costume, nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo, constando de missas solemnes cantadas, com sermões ao Evangelho, pelos revmos. conegos premonstratenses, alli residentes, subindo as procissões logo depois das missas dos dias 5 e 6. Estos actos serão precedidos de vesperas solemnes nos dias 3 e 5. Na noite de 5 será queimada uma bôa armação de fogos de artificio.

A orchestra e banda de musica acham-se a cargo do maestro Virissimo Gloria. O Sanctuario e a povoação, por occasião das festividades, continuam como sempre a ser illuminadas á luz electrica.

S. Paulo, 10 de julho de 1901.

O secretario

João de Souza A. Gurgel

10, 17, 24 e 1

UNICA QUE VENDE SORTES!

Loteria de S. Paulo

Premior maior

10:000$000

POR 3$000

AMANHÃ

Extracção—**Quinta-feira, 18 de julho de 1901**

A'S 3 HORAS DA TARDE

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10

São Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 8 de agosto corre a seguinte loteria de S. Paulo, sendo o premio maior de 40 contos por 6$000.

Morrhuol Creosotado de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de fará associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra Bronchites e Catarrhos rebeldes, Tisica laryngea, Consumpção e Molestias do peito em 2º e 3º grão.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

Especifico Aureo de Harvey

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de:

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso chama a circulação do sangue para as partes genitaes e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: HARVEY & C.

247 EAST, 32º STREET

NOVA-YORK—E. U. A.

Café Beirão

LICOR e PILULAS

O Café Beirão não é um remedio novo. Ha mais de QUINZE ANNOS que existe e durante todo esse tempo ainda não desmereceu do bom conceito em que o publico o tem. Pelo contrario: cada anno que passa, mais se avigora e sem merecimento; cada mez que desapparece, mais **adeptos conquista**; cada dia que decorre, **mais augmenta seu consumo**; pelo que podemos **garantir** ser um dos **preparados** nacionaes que mais sahida tem.

Para prova do que avançamos, basta dizer que só em dous mezes, deste anno, vendemos mais de *50.000* vidros.

O Café Beirão tem a sua reputação firmada na opinião de grande numero de pessoas que delle tem feito uso e a quem o Café Beirão salvou a vida e restituiu a saúde, o melhor dos bens que se póde desejar.

E' por isso que constantemente recebemos attestados e cartas de agradecimentos espontaneos, de milhares de pessoas residentes tanto nas capitaes dos Estados do Pará, Amazonas e Maranhão, como no interior dos mesmos Estados, manifestando a sua gratidão pelos excellentes resultados obtidos com o Café Beirão.

O Café Beirão é sem contestação o grande salvador da humanidade soffredora, pois tem arrancado das garras da morte mais de um milhão de preciosas vidas!!!

O Café Beirão cura admiravelmente: resfriados ou maleitas, febres graves agudas ou chronicas, febres intermittentes, palustres e biliosas, typhos, febre cerebral, endemicas e contagiosas, febre depois do parto etc. etc.

I. v. p. s.

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO E ESPLENDIDO PAQUETE

ORIONE

sahirá de Santos no dia 19 de julho, directamente, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª classe distincta, 1ª, 2ª e 3ª classes.

Viagem garantida em 14 dias

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Em S. Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 16